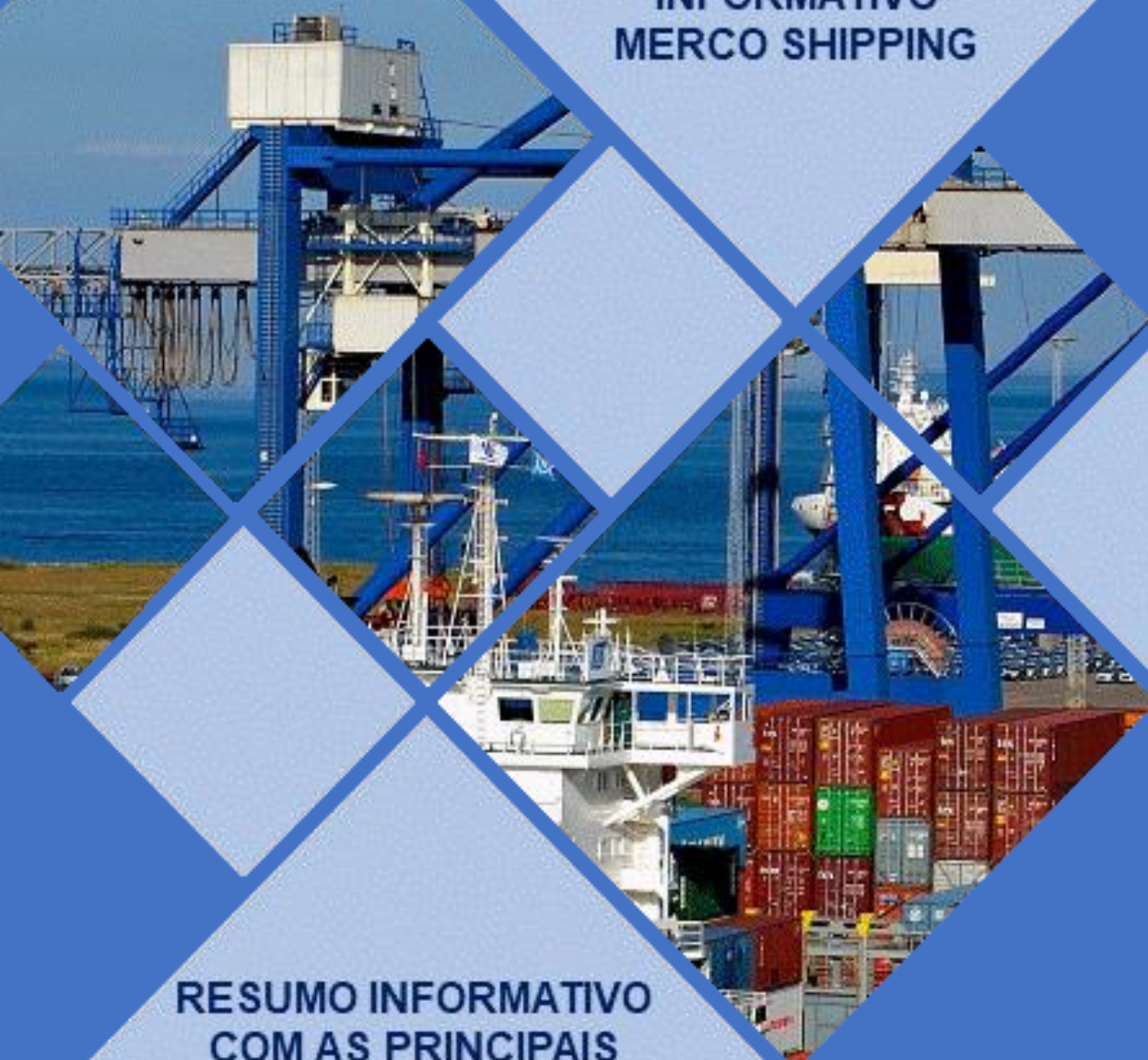


INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 184/2023
Data: 07/11/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
PORTO DE SANTOS TERÁ MAIS DE 500 MILITARES DA MARINHA PARA REFORÇAR SEGURANÇA	4
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	4
PLANO DIRETOR APONTA 5 EMPREENDIMENTOS QUE FARÃO SUAPE CRESCER 50% ATÉ 2030	4
COM UNESCO, SUAPE CHEGA AOS 45 ANOS AVANÇANDO COM A SUSTENTABILIDADE	6
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	7
MARANHÃO E TOCANTINS TERÃO INVESTIMENTOS DE R\$ 95 BILHÕES PARA OBRAS DO NOVO PAC	7
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	9
RODOVIAS - REVITALIZAÇÃO DE TRECHO DA BR-352 IMPULSIONA ESCOAMENTO EM POLO AGRÍCOLA DO INTERIOR DA BAHIA	9
SUSTENTABILIDADE - DESAFIO DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES É TRANSFORMAR CULTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL EM EVENTOS CLIMÁTICOS, DIZ SECRETÁRIO-EXECUTIVO	9
BE NEWS – BRASIL EXPORT	11
EDITORIAL – SEGURANÇA E EFICIÊNCIA	11
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	11
<i>Paraná e Pianc</i>	11
<i>Benefícios</i>	11
<i>Recém-lançada</i>	12
<i>Nissan</i>	12
NACIONAL - MARANHÃO DEVE RECEBER R\$ 93,9 BILHÕES DE INVESTIMENTOS DO PAC, DIZ RUI COSTA	12
NACIONAL - PETROBRAS CONCLUI NEGOCIAÇÃO PARA NAVIO REGASEIFICADOR OPERAR NO TERMINAL GÁS-SUL	13
REGIÃO SUDESTE - GLO: MARINHA BUSCA INTERFERÊNCIA MÍNIMA NO PORTO DE SANTOS	13
REGIÃO SUDESTE - COM CERCA DE 2 MIL MILITARES, MARINHA INICIA GLO EM PORTOS DO RJ	15
REGIÃO SUDESTE - RECEITA FAZ PARCERIA PARA REESTRUTURAÇÃO DE MUSEU NA ALFÂNDEGA DE SANTOS	16
SINGAPURA - SINGAPURA PREPARA NOVA FASE DE EXPANSÃO	17
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	19
NA HOLANDA, GOVERNADOR ELMANO DE FREITAS VISITA PORTO DE ROTERDÃ	19
MAPA ENCERRA MISSÃO NA ÍNDIA COM AVANÇOS NA ABERTURA DE MERCADOS E COMÉRCIO BILATERAL.....	20
PROPOSTA DE ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR ENTRA EM CONSULTA PÚBLICA	21
MARANHÃO E TOCANTINS TERÃO INVESTIMENTOS DE R\$ 95 BILHÕES PARA OBRAS DO NOVO PAC	22
BTP ABRE INSCRIÇÕES PARA ESTÁGIO EM DIVERSAS CARREIRAS	24
JORNAL O GLOBO – RJ.....	25
BLOQUEIO DE R\$ 3,8 BILHÕES NO ORÇAMENTO DO GOVERNO LULA ATINGE HOSPITAIS, AUXÍLIO GÁS E ÁREAS SOCIAIS	25
LIRA DIZ QUE FAZ 'TODO O ESFORÇO' PARA HADDAD CUMPRIR DÉFICIT ZERO, E REFORMA TRIBUTÁRIA SERÁ PROMULGADA NESTE ANO	25
HADDAD GANHA TEMPO, MAS FAZENDA AINDA ENXERGA RISCO NA MUDANÇA DA META DE DÉFICIT ZERO	27
LULA CRITICA PRIVATIZAÇÕES: 'NÃO VAMOS VENDER A CAMA PARA DORMIR NO CHÃO'.....	28
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	29
COMISSÃO DO SENADO APROVA REFORMA TRIBUTÁRIA COM NOVAS EXCEÇÕES; TEXTO VAI A PLENÁRIO	29
CAMPOS NETO DIZ QUE CORTE NA SELIC DE 0,5 PONTO PORCENTUAL É APROPRIADO PARA PRÓXIMAS DUAS REUNIÕES	31
LIRA LANÇA 'PAC' VERDE COM FUNDO PARA FINANCIAR TRANSIÇÃO ENERGÉTICA SEM SUBSÍDIOS	31
VALOR ECONÔMICO (SP).....	33
CHINA SINALIZA MAIOR DEMANDA INTERNA COM ALTA DE IMPORTAÇÕES	33
TRABALHADOR É DISPENSADO POR JUSTA CAUSA POR OFENDER PRESIDENTE DA EMPRESA EM REDE SOCIAL INTERNA.....	34
RECEITA PRORROGA PRAZO PARA TRIBUTOS DE CONTRIBUINTES ATINGIDOS POR CHUVAS EM SC E PR.....	35
MDIC E BID ASSINAM ACORDO DE R\$ 5 MILHÕES PARA FACILITAR EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	36
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	37
APÓS REUNIÃO, MINISTROS GARANTEM PRORROGAÇÃO DO REPORTE	37
GRANÉIS AGRÍCOLAS E CONTÊINERES FORAM DESTAQUES DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO NO 3º TRIMESTRE.....	37
TERMINAIS DA WILSON SONS CRESCEM 26% EM OUTUBRO	38
LOG-ÍN LOGÍSTICA INTERMODAL AMPLIA INVESTIMENTOS EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	39
FM LOGISTIC INVESTE R\$ 4,5 MILHÕES EM NOVA ÁREA REFRIGERADA	40



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 184/2023
Página 3 de 45
Data: 07/11/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

OPERAÇÃO DE TRIGO OCUPA NOVO CAIS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO	41
TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ SERÁ ANUNCIADO EM DEZEMBRO	42
GOVERNO DE SC REPASSA R\$ 19,6 MILHÕES PARA OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM ÍMBITUBA	42
COMISSÃO NA CÂMARA CANCELA VOTAÇÃO DE PARECER SOBRE MARCO REGULATÓRIO DO HIDROGÊNIO VERDE.....	43
PORTO DO ITAQUI TEM CONCESSÃO RENOVADA	43
PORTOS DO PARANÁ SE TORNA PLATINUM PARTNER DA PIANC.....	43
R\$ 1,8 BILHÃO DO NOVO PAC SERÃO DESTINADOS A PORTOS, AEROPORTOS E HIDROVIAS NO MARANHÃO	44
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	45
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	45



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DE SANTOS TERÁ MAIS DE 500 MILITARES DA MARINHA PARA REFORÇAR SEGURANÇA

Efetivo vai patrulhar o porto 24 horas por dia para coibir tráfico de armas e drogas

Por: **Bárbara Farias**



Reforço: Navio da Marinha chegou para patrulhar o Porto de Santos Foto: Alexander Ferraz/A Tribuna

O Porto de Santos terá 535 militares da Marinha, que atuarão 24 horas, todos os dias, em todas as áreas do Porto Organizado de Santos, nos acessos terrestres e marítimo. O efetivo compõe a missão de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), instituída pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em portos e aeroportos no dia 1º de novembro. O objetivo da operação é coibir o tráfico internacional de drogas e armas e entre outros atos ilícitos.

Segundo o comandante do Grupo Tarefa Santos da GLO, contra-almirante fuzileiro naval Elson Luiz de Oliveira Góis, a Marinha atuará integrada com a Receita Federal, a Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Autoridade Portuária de Santos (APS) e Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos-SP).

As autoridades envolvidas explicaram como será a atuação do efetivo, durante entrevista coletiva, no Cais da Capitania dos Portos de São Paulo, em Santos, na tarde desta segunda-feira (6). Além do Porto de Santos, a missão GLO também está sendo implementada nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí (RJ).

Em todo o País, a Marinha do Brasil contará com cerca de 1.900 militares e 120 meios, entre navios, como os navios-patrolha oceânicos, diversos tipos de embarcações e veículos do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), como os blindados de última geração JLTV e as viaturas blindadas especiais sobre Rodas 8x8.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 07/11/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

PLANO DIRETOR APONTA 5 EMPREENDIMENTOS QUE FARÃO SUAPE CRESCER 50% ATÉ 2030

Conheça os empreendimentos e veja como cada um impacta o desenvolvimento de Suape, que completa 45 anos.

Por **Ângela Fernanda Belfort**

Aos 45 anos completados neste dia 07, o Plano Diretor Suape 2035 aponta que a estatal tem muito espaço para crescer e impactar a economia pernambucana. Até 2030, a expectativa é de um

crescimento de 50% da carga movimentada, caso se consolidem pelo menos cinco empreendimentos estruturadores citados no documento.

Os empreendimentos citados no documento são: o segundo terminal de contêineres a ser implantado na estatal, o da APM Terminals, da Maersk; o terminal de minérios; o terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL), a implantação da segunda etapa (trem) da Refinaria Abreu e Lima (Rnest) e o trecho pernambucano da ferrovia Transnordestina, ou seja do ramal Salgueiro-Suape. “Estes terminais planejados ou em construção vão impactar diretamente na movimentação da carga. A Refinaria Abreu e Lima não precisa de infraestrutura porque já tem”, resume o diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária de Suape, Nilson Monteiro.



Zona Industrial da Suape/Foto: divulgação

Ele explica também que “somente a finalização da primeira etapa da Rnest aumentaria a movimentação de carga em 20% até 2026”. A Rnest tem um grande impacto na movimentação de carga, porque recebe, pelo porto, a matéria-prima e depois também escoar, pelos navios, parte dos produtos fabricados ali, como o diesel. O governo federal já anunciou que vai concluir também a segunda etapa (trem) da refinaria.

Ainda de acordo com o Plano Diretor, a previsão é de um aumento de 50% da carga com a entrada em operação do terminal de contêineres da APM Terminals e a carga que poderá ser transportada pelo trecho pernambucano do ramal ferroviário entre Salgueiro e Suape. O terminal de contêineres da APM Terminals vai entrar em operação em 2026, segundo anunciou a empresa em outubro.

Outro empreendimento citado acima é o terminal de regaseificação da OnCorp que está em construção e, inicialmente, tinha previsão de operar no segundo semestre de 2024. Ele vai receber, do exterior, gás em estado liquefeito (GNL) e transformá-lo em gasoso num navio que ficará ancorado em Suape. Grande parte do gás deve ser consumido por empresas instaladas em Pernambuco, incluindo a Termo Pernambuco, térmica do Grupo Neoenergia.

O Plano Diretor também apontou que os cais 6 e 7 do Porto de Suape podem ser usados, no futuro, na exportação, do Hidrogênio Verde H2V. “Dos empreendimentos citados acima, só não consideramos o hidrogênio verde neste cenário do aumento de carga até 2030, porque é um projeto que vai ocorrer a longo prazo”, afirma Nilson.

No ano passado, o Porto de Suape movimentou cerca de 24 milhões de toneladas de carga. “Também faz parte da estratégia de Suape continuar sendo um hub concentrador de veículos, exportando os carros da Stellantis e ser referência no transbordo de veículos”, diz Nilson

A importância de um ramal ferroviário

Segundo Nilson, o planejamento de Suape leva em consideração que o ramal pernambucano da Transnordestina estaria finalizado em 2028. Atualmente, este eixo é um grande imbróglio apesar da pressão política e empresarial para o empreendimento sair do papel. Somente para o leitor ter ideia, são várias questões sem respostas, como quem vai construir a ferrovia. Para 2024, o Orçamento Geral da União (OGU) destina cerca de R\$ 450 milhões para o empreendimento que precisa de uma quantia estimada em R\$ 5 bilhões para ser concluído.

“Há uma necessidade de integração de Suape ao interior via Transnordestina. É muito importante esta interligação para integrar com outros territórios de Pernambuco e estados vizinhos. Isso é estratégico para Pernambuco”, conta o economista da Ceplan Ademilson Saraiva, que participou da elaboração do Plano Diretor Suape 2035. Ele cita alguns polos que poderiam se integrar com Suape, como o de confecções, do Agreste, o do médio Pajeú – formado por Serra Talhada – que tem atacadistas fortes – e Afogados da Ingazeira, entre outros.

Ademilson acrescenta: “Suape adquire uma nova perspectiva de futuro com a Transnordestina, tirando o porto da dependência do ramal rodoviário para escoar a produção do interior como um todo, facilitando as exportações e a troca de bens e mercadorias entre o interior do Estado, o litoral e alguns Estados próximos”.

Cabotagem em Suape

Ademilson afirma que, nos próximos anos, também está previsto um aumento da movimentação de cargas via cabotagem – navegação entre os portos brasileiros – e que para Suape passar melhor por este momento era importante ter uma ferrovia.

A construção do ramal ferroviário de Pernambuco também traria outro empreendimento considerado “estruturador” no Plano Diretor: o terminal de minérios, que também depende da conclusão da ferrovia para operar, pois o minério de ferro seria transportado, por trilhos, do Sul do Piauí até Suape. E só faz sentido ter um terminal, se houver como o minério chegar, por ferrovia, ao porto.

O plano diretor, segundo Ademilson Saraiva, também aponta cadeias produtivas emergentes que podem ser desenvolvidas em Suape, como a produção de energia eólica integrada com a de H2V. “A expectativa é de que a produção do H2V fique próxima aos portos”, comenta Ademilson.

Um dos motivos que fez Suape crescer foi o ordenamento na exploração das suas áreas e conservação de outras, todos previsto nos primeiros planos diretor da estatal. O planejamento ajudou Suape porque foi feito de olho no futuro. E agora estas novas diretrizes do Plano Diretor 2035, que foi concluído em dezembro do ano passado, vão dar o norte da instituição nos próximos anos.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 07/11/2023

COM UNESCO, SUAPE CHEGA AOS 45 ANOS AVANÇANDO COM A SUSTENTABILIDADE

Suape está terminando um estudo de materialidade para identificar o impacto causado por todos que se inserem no complexo, incluindo as 83 indústrias.

Por Patricia Raposo



Suape: novo modelo de gestão para garantir a sustentabilidade do complexo/Foto: divulgação

O Complexo Industrial Portuário de Suape chega neste dia 7 de novembro aos 45 anos completamente inserido nas pautas da descarbonização e da sustentabilidade. A gestão do terminal concluiu o inventário de carbono feito sobre os 8 mil hectares de área verde e vem analisando os dados, que em breve se tornarão públicos. Além disso, com apoio da Unesco, Suape avança ainda sobre o

social.

O presidente do porto, Márcio Guiot, diz que a gestão vem estudando formas de capitalizar a absorção de CO2 através do desenho de uma política de carbono. Essa política dará metas às 83 indústrias do complexo e dirá como devem fazer suas compensações no próprio território de Suape.

Em paralelo, Suape está terminando um estudo de materialidade para identificar o impacto causado por todos que se inserem no complexo, incluindo as 83 indústrias. Com esse levantamento será possível traçar metas, tanto do lado social como ambiental, e identificar quais dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas para 2030, serão priorizados no complexo.

Suape é mais que um porto: são 17 mil hectares, 5 zonas diferentes de atividades – industrial, portuária, de serviços, cultural e ambiental -, com quase 18 mil pessoas morando em seu território. “Nunca trabalhei numa prefeitura, mas deve ser muito parecido. Suape tem questões que envolvem desde o regulatório à pavimentação de ruas nas comunidades do entorno”, revela Márcio Guiot.

Suape e Unesco



A preocupação com o lado social é crescente. O plano diretor original de Suape não contemplava pessoas morando no complexo. O atual, teve que considerar. E tem muita gente que vive em Suape que não quer trabalhar no porto ou na indústria, mas com agricultura domiciliar, pesca, cultura, artesanato. Na visão de Guiot, é preciso criar maior sinergia com essas pessoas. Neste sentido, a direção pretende fazer a gestão do território de forma integrada com empresas e pessoas. Um plano que vem avançando com ajuda da Unesco.

Márcio Guiot/Foto: divulgação

O projeto com a Unesco visa capacitar as pessoas que preferem trabalhar com atividades ancestrais, como cultura e artesanato, por exemplo, para que possam elaborar projetos que se encaixem nas diretrizes das indústrias. E estas seriam as patrocinadoras das ações com base em mecanismos de incentivos já existentes. Hoje, a principal fonte de receita de Suape vem da atividade portuária, mas há toda uma gestão do território que demanda recursos e precisa ser sustentável.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda
Data: 07/11/2023

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

MARANHÃO E TOCANTINS TERÃO INVESTIMENTOS DE R\$ 95 BILHÕES PARA OBRAS DO NOVO PAC

Ministro Silvio Costa Filho apresentou conjunto de ações e obras de portos, aeroportos e hidrovias previstas no Programa de Aceleração ao Crescimento



Silvio Costa Filho apresenta as principais obras de portos, aeroportos e hidrovias inseridas no PAC - Foto: Vosmar Rosa/MPor

Com uma carteira de projetos e investimentos que tem como objetivo estimular o turismo pelo país, acelerar o crescimento econômico e a inclusão social, gerar emprego e renda e reduzir desigualdades sociais e regionais, o ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, participou, nesta segunda-feira (6), do lançamento do Novo Programa de Aceleração ao

Crescimento (PAC) nos Estados do Maranhão e Tocantins.

Os anúncios foram feitos com as presenças dos ministros Rui Costa (Casa Civil), André Fufuca (Esportes) e Juscelino Filho (Comunicações), além dos governadores Carlos Brandão (Maranhão) e Wanderlei Barbosa (Tocantins) e as bancadas federal e estadual.



Ao todo, o Governo Federal vai investir mais de R\$ 59 bilhões nas áreas da saúde, educação, moradia e infraestrutura em todo o estado do Maranhão. A previsão é que R\$ 1,8 bilhão desse montante seja empregado em empreendimentos de portos, aeroportos e hidrovias. No modal hidroviário, as intervenções nos municípios da região estão concentradas na conclusão da Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte (IP4) de Caburé, localizado em Barreirinhas, além de serviços de dragagens no Rio Parnaíba.

“Sob orientação do presidente Lula, do ministro Rui Costa, que é o coordenador Nacional do PAC, que tem andado o Brasil apresentando o conjunto de ações de infraestrutura e programas sociais, nós estamos anunciando os investimentos para o Maranhão que vão gerar emprego e renda para o povo, vão fazer o estado desenvolver economicamente, vão melhorar ainda mais os modais de transportes”, afirmou o ministro Silvio Costa Filho.

Para conclusão de obras nos aeroportos de Imperatriz e na Capital São Luís, o estado conta com aporte de aproximadamente R\$ 430 milhões. Porta de acesso para entrada e saída da parte sudoeste do estado, a cidade de Imperatriz, segundo maior centro populacional, econômico, político e cultural do Maranhão, se destaca por ser uma das áreas mais atrativas para o turismo nordestino.

Durante sua participação no lançamento dos projetos, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, falou sobre a dimensão que o Novo Programa de Aceleração ao Crescimento trará ao estado. “O Novo PAC é um conjunto de investimentos que vai beneficiar a população, vai gerar emprego para realização de obras. Há um efeito dinâmico na economia muito forte, além do benefício social, que vai preencher vazios assistenciais e garantir mais benefícios para as cidades”, explicou o ministro.

A solenidade contou ainda com a participação da senadora maranhense Eliziane Gama, do senador Weverton Rocha e demais autoridades.

Novos projetos e investimentos no Tocantins

No período da tarde, foi a vez dos moradores do Tocantins receberem a comitiva do Governo Federal com a apresentação dos principais pontos do plano de investimentos em obras estruturantes que serão realizados nos próximos anos no estado. A cerimônia de apresentação dos empreendimentos do Novo PAC foi realizada na Escola Estadual Professora Elizângela Glória Cardoso, em Palmas. Para o Tocantins, o valor total de recursos já alocados é de R\$ 35,7 bilhões.

Em relação as melhorias realizadas no estado que estão inseridas no Programa do Governo Federal, destaca-se as obras de ampliação e reforma do aeroporto de Palmas. Administrado pela iniciativa privada desde o ano passado, o terminal da capital do Tocantins é uma das principais rotas de turismo para quem visita o Centro-Oeste.

Durante seu discurso, o ministro Silvio Costa Filho ressaltou que o MPor tem trabalhado para levar mais investimentos e oportunidades para o estado. “É importante que o Brasil passe a observar Tocantins como uma janela de oportunidades. Em breve, teremos por aqui um aeroporto novo, com investimento privado, da ordem de mais de R\$ 100 milhões que vai oferecer uma melhor qualidade à população que vai usufruir do terminal”, destacou o ministro.

De acordo com o ministro Rui Costa, o foco do presidente Lula com o Novo PAC é gerar emprego, renda e movimentar a atividade econômica dos estados. “Foi construído em diálogo com todos os governadores do Brasil, para saber as necessidades da população e assim pactuamos um conjunto de intervenções, além dos projetos que já estavam nos ministérios e as obras que se encontravam paralisadas”, afirmou.

Além das autoridades presentes no evento da manhã, a apresentação o plano de investimentos do Novo PAC Tocantins contou ainda com a presença do governador do estado, Wanderlei Barbosa, do vice-governador, Laurez Moreira, da senadora Professora Dorinha e demais autoridades do estado.

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

RODOVIAS - REVITALIZAÇÃO DE TRECHO DA BR-352 IMPULSIONA ESCOAMENTO EM POLO AGRÍCOLA DO INTERIOR DA BAHIA

Rodovia federal desempenha um papel importante no desenvolvimento econômico da região



BR-135/BA desempenha um papel vital no desenvolvimento econômico da região - Foto: Divulgação/DNIT

Reconhecida pela produção de grãos e insumos agrícolas, a região de Barreiras e São Desidério, na Bahia, terá o escoamento da produção fortalecido com a revitalização de um trecho da BR-135/BA. O Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, liberou para o tráfego o trecho de 23 quilômetros da rodovia federal, possíveis com investimento de

R\$ 5,35 milhões.

As equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) executaram serviços de microrrevestimento e sinalização horizontal entre os quilômetros 183 e 206 da estrada, promovendo mais segurança viária e facilitando o acesso da população.

Desenvolvimento

A intervenção não só impacta positivamente os motoristas, mas também impulsiona a economia local, uma vez que a BR-135/BA desempenha um papel vital no desenvolvimento econômico da região. A produção destacada no segmento agrícola aliada ao comércio, serviços, logística e setor educacional local, destaca a relevância estratégica desse trecho revitalizado para o progresso regional.

Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 07/11/2023

SUSTENTABILIDADE - DESAFIO DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES É TRANSFORMAR CULTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL EM EVENTOS CLIMÁTICOS, DIZ SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Fórum Via Viva 2023 debaterá medidas de transição ecológica no setor em atividades que vão até esta quarta-feira (8). Evento é aberto ao público e transmitido pelo YouTube da pasta



Debates têm como objetivo a troca de experiências para desenvolver soluções sustentáveis - Foto: Paulino Menezes/MT

O principal desafio do Brasil para fomentar o desenvolvimento considerando a proteção ao meio ambiente passa pela mudança da cultura da população e dos agentes públicos em relação à urgência do tema, avaliou o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro. “Vivemos uma



transformação ambiental muito intensa, por isso precisamos acelerar o processo de mudança de pensamento na construção das políticas públicas, para que estejamos todos alinhados pelo futuro sustentável que queremos ter daqui para frente”, afirmou, durante a mesa de abertura do 7º Seminário Socioambiental em Infraestrutura de Transportes - Via Viva, nesta terça-feira (7).

“O setor de infraestrutura de transportes tem um peso significativo no que estamos vivendo em relação às mudanças climáticas. Temos grandes projetos como a BR-319/AM e a Ferrogrão, dos quais precisamos avaliar atentamente todos os impactos ambientais para que possamos avançar. É preciso aproximar também o setor privado e trabalhar o tema de forma transversal dentro do governo, aproveitando as oportunidades e vantagens técnicas que temos no Brasil”, acrescentou.

Neste ano, o fórum promovido pelo Ministério dos Transportes debate “Transição Ecológica na Infraestrutura de Transportes”, temática alinhado ao Novo PAC do Governo Federal, que vincula todos os projetos ao Plano de Transição Ecológica e ao combate à crise climática com justiça social e geração de empregos. O evento híbrido ocorreu na sede do Ministério dos Transportes, em Brasília, e foi transmitido pelo canal da pasta no YouTube.

O evento reúne autoridades públicas e representantes da academia, da comunidade científica, de empresas relacionadas ao segmento de transportes, do mercado, e a sociedade civil interessada em aprofundar o debate. Para o subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides, é fundamental setorizar o debate para discutir as soluções propostas nas políticas públicas. “Precisamos nos aprofundar em temas como infraestrutura resiliente, previsão para eventos climáticos, parametrização para como a política pública vai entender esse novo cenário e, a partir daí, pensar uma estratégia de transição para mitigar riscos, adaptar situações e prever casos que possam prejudicar a infraestrutura brasileira”, reforçou.

Também integraram a mesa de abertura do Via Viva 2023 o diretor de Gestão e Modernização Portuária do Ministério de Portos e Aeroportos, Fábio Lavor Teixeira, e o Secretário Nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Adalberto Maluf. Participaram do evento os secretários nacionais de Transporte Rodoviário, Viviane Esse; de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro; e a diretora do Departamento de Segurança de Trânsito do Ministério dos Transportes, Maria Alice Nascimento.

Debates

Após a solenidade, os participantes continuam o debate em uma mesa redonda sobre políticas públicas e transição ecológica na infraestrutura de transportes, seguido de outras duas atividades: uma sobre os desafios e oportunidades na transição energética para fontes de baixo carbono nos transportes; e outra que falará sobre o papel das parcerias público-privadas na proteção da biodiversidade ao longo de empreendimentos de transportes.

No segundo dia de programação, nesta quarta-feira (8), os debates seguirão em torno da temática do desenvolvimento de infraestrutura de transportes resiliente ao clima e por experiências bem-sucedidas e benefícios tangíveis em certificações e padrões de sustentabilidade em obras de infraestrutura. De tarde, os caminhos para a justiça climática e social serão tema da roda de conversa. Interessados poderão acompanhar as atividades dos dois dias de programação presencialmente ou via transmissão pelo YouTube.

Prêmio

Iniciativas das agências reguladoras vinculadas e de concessionárias de transportes rodoviários e ferroviários, além dos operadores aeroportuários com melhor desempenho socioambiental, receberão o Prêmio Via Viva na solenidade que encerra as atividades do seminário. Também está prevista para o final do evento o lançamento do livro digital Via Viva 2023, que reúne os melhores trabalhos técnico-científicos sobre rodovias e ferrovias.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 07/11/2023



BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A missão de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em andamento no Porto de Santos (SP), decretada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é uma medida de extrema importância no combate ao tráfico internacional de drogas e armas, e ela se desenrola de forma a minimizar impactos nas operações portuárias. Com a mobilização de 535 militares para o cais santista, o Governo quer fortalecer a segurança e o controle nas áreas de portos e aeroportos de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A atuação da Marinha nas águas do Porto de Santos, juntamente com outras agências de segurança e autoridades federais, como Receita Federal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Autoridade Portuária de Santos e a Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos-SP), forma uma força-tarefa dedicada a coibir atividades criminosas que prejudicam a segurança regional.

É louvável a abordagem da Marinha em relação aos impactos na operação portuária. Desde o planejamento da operação, há o compromisso em garantir que as atividades do Porto de Santos continuem fluindo eficientemente. A integração entre a Marinha, a Autoridade Portuária de Santos e outros órgãos é fundamental para essa operação bem-sucedida. E assim deve ser.

A disposição da Autoridade Portuária de Santos para colaborar com a Marinha, incluindo o fornecimento de infraestrutura, destaca a importância da cooperação entre setores públicos e privados para enfrentar desafios de segurança. Essa união é um exemplo notável de como interesses comuns podem ser servidos, independentemente das circunstâncias.

O Porto de Santos, como um dos principais gateways comerciais do Brasil, desempenha um papel crucial na economia do País. Garantir sua segurança é uma prioridade absoluta. Portanto, a ação conjunta da Marinha e de outras agências de segurança é um passo significativo na proteção dos interesses nacionais e no fortalecimento das operações portuárias.

A missão GLO em curso não apenas combate o tráfico internacional de drogas e armas, mas também destaca a importância da colaboração interinstitucional, da preparação para desafios inesperados e do compromisso com a eficiência operacional. Este é um exemplo a ser seguido em todos os esforços para manter a segurança e a prosperidade em nossos portos e aeroportos.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 07/11/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PARANÁ E PIANC

A Portos do Paraná — Autoridade Portuária que administra os portos de Paranaguá e Antonina — tornou-se uma parceira Platinum (Platinum Partner) da PIANC, a Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário.

BENEFÍCIOS

O presidente da seção brasileira da PIANC é justamente o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia. Segundo ele, ao se tornar Platinum Partner, a empresa pública passa a estar no centro das discussões sobre tópicos que podem ser aplicados na estrutura portuária paranaense, além de ganhar visibilidade.

RECÉM-LANÇADA

Organização global com membros de mais de 60 países, a Pianc teve sua seção brasileira lançada oficialmente durante o Brasil Export, realizado no mês passado, em Brasília. 70 primeiro delegado da seção é Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq (Agência Nacional de Transporte Aquaviário).

NISSAN

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice, Geraldo Alckmin, se reuniram na segunda-feira, dia 6, com o CEO global da Nissan, Makoto Uchida. Segundo Alckmin, que também é ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, a montadora de veículos japonesa irá ampliar seus investimentos no Brasil produzindo dois novos modelos em sua fábrica na cidade de Resende (RJ). App da ANTT A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) está lançando o aplicativo ANTT Cidadão para smartphones Android. Segundo a autarquia, o app irá fornecer informações sobre o sistema de transporte rodoviário de pessoas e cargas, canal de atendimento e outros serviços. Por enquanto o está disponível a versão beta do ANTT Cidadão na Play Store.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 07/11/2023

NACIONAL - MARANHÃO DEVE RECEBER R\$ 93,9 BILHÕES DE INVESTIMENTOS DO PAC, DIZ RUI COSTA

Pacote de serviços a serem realizados no estado foi apresentado pelo Governo Federal

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



Presente no lançamento do PAC no Maranhão, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou a antecipação da concessão do Porto do Itaqui para dezembro. Crédito: Mariana Raphael/MEsp

O Governo Federal apresentou, na segunda-feira, dia 6, os investimentos do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no estado do Maranhão. De acordo com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, serão R\$ 93,9 bilhões aplicados.

Entre as obras está prevista a duplicação da BR-010, rodovia que liga Imperatriz a Açailândia, no sul do estado.

“Isso mostra a força da retomada em prioridade de infraestrutura no país. Uma estrada ruim significa transtorno para população, insegurança no transporte e encarece o preço que as pessoas vão pagar pelas mercadorias. Isso enfraquece o país”, afirmou o ministro Rui Costa.

Onze obras de recuperação de patrimônio histórico em São Luís, capital do Maranhão, e a construção de 201 torres de telefonia 4G também estão previstas no pacote do PAC.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, aproveitou a oportunidade para antecipar a concessão do Porto do Itaqui para o mês de dezembro. O objetivo é atrair mais investimentos e gerar mais emprego e renda no estado.

O atual contrato de concessão do terminal venceria em 2026, mas com o anúncio a renovação será por mais 25 anos, da concessão do porto, administrado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária.

A obra do aeroporto de Barreirinhas também foi autorizada, mas o governo ainda não detalhou o total de investimentos e nem quando ela começará. O ministro Costa Filho ressaltou que o empreendimento “é muito importante para requalificar o aeroporto, dada sua importância para a economia local, para o turismo e para os negócios”, afirmou.



Além disso, o Governo Federal vai investir R\$ 59 bilhões para a realização de outras obras como cerca de 24 mil unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida. Outros R\$ 18 bilhões serão para a transmissão de energia, com a implantação de 1.512 quilômetros de linhas de transmissão em Presidente Dutra e Graça Aranha, no Maranhão, e Silvânia, em Goiás.

“Estamos fazendo três grandes linhões de transmissão de energia para ligar o Norte e o Nordeste ao Sudeste do Brasil que, somados, representam um investimento de R\$ 50 bilhões e são capazes de sozinhos, de atrair mais de R\$ 150 bilhões de investimentos em usinas de energia eólica e solar e projetos hídricos, que passam a ter viabilidade econômica com a chegada das linhas de transmissão. É por isso que a infraestrutura ajuda a desenvolver, traz emprego e renda”, completou o ministro Rui Costa.

Mais R\$ 153 milhões foram anunciados para o programa Luz para Todos e em 1.018 obras de educação e saúde distribuídas por todo o estado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/11/2023

NACIONAL - PETROBRAS CONCLUI NEGOCIAÇÃO PARA NAVIO REGASEIFICADOR OPERAR NO TERMINAL GÁS-SUL

Embarcação Energos Winter será transferida para a empresa New Fortress Energy em dezembro
DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A Petrobras subafretou o navio regaseificador Energos Winter para a empresa New Fortress Energy (NFE). Essa transação permitirá que o Terminal Gás-Sul, localizado na Baía da Babitonga, em Santa Catarina, entre em operação em 2024 sob a gestão da NFE. O Energos Winter tem sido parte da frota da Petrobras desde 2009 e será transferido para a NFE em dezembro deste ano.

Inicialmente, estava planejado que a embarcação começaria a operar sob a administração da NFE no final de 2024, após o término do contrato com a Petrobras. No entanto, devido à recente contratação do navio Excelerate Sequoia pela Petrobras, foi negociada uma realocação mais rápida do Energos Winter. Isso contribuirá para a abertura do mercado brasileiro de gás natural e aumentará a flexibilidade e a confiabilidade no fornecimento de gás no país, conforme explicou Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras.

A Petrobras continuará operando seus terminais de regaseificação de GNL na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, e na Baía de Todos os Santos, na Bahia, com os navios Excelerate Experience e Excelerate Sequoia. O subafretamento do navio Energos Winter é mais uma iniciativa da Petrobras para otimizar seus ativos logísticos, adotando tecnologias mais eficientes e com menor impacto ambiental.

Conforme divulgado pela Petrobras, o Excelerate Sequoia é um dos navios regaseificadores mais modernos do mundo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/11/2023

REGIÃO SUDESTE - GLO: MARINHA BUSCA INTERFERÊNCIA MÍNIMA NO PORTO DE SANTOS

Complexo portuário terá ações de militares na linha d'água e também nos acessos terrestres
Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br

Começou na segunda-feira (6), no Porto de Santos, a missão de Garantia de Lei e da Ordem (GLO), decretada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em que militares terão poder de polícia nas áreas de portos e aeroportos de São Paulo e do Rio de Janeiro. Com a mobilização de 535 militares, o objetivo principal é coibir o tráfico internacional de drogas e armas pelo cais santista. A Marinha

informou que vai atuar em diversas frentes, tanto em linha d'água como nos acessos terrestres e reafirmou o compromisso de impactar o menos possível nas operações portuárias.



Representantes dos órgãos que formarão a força-tarefa montada no Porto de Santos reforçaram o compromisso de provocar impacto mínimo nas operações portuárias
Crédito: Cássio Lyra/BE News

“Foi uma preocupação desde o início do planejamento da operação para que não haja nenhum impacto, ou que pelo menos esses impactos sejam mitigados, para que a performance do Porto de Santos não sofra com a GLO em curso”, comentou o

capitão dos Portos de São Paulo, capitão de mar e guerra Robledo Lemos e Costa e Sá.

Segundo o capitão dos portos, a Capitania tem feito contatos com os terminais portuários, visando a operacionalidade do cais santista e suas atividades.

“Dioturnamente mantemos contato com os terminais, para que tenhamos essa harmonização e possamos desenvolver nosso trabalho, seja nas operações no canal ou nas vias de acesso”, disse.

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, destacou que a missão da GLO vai garantir a boa operação no porto.

“Somos absolutamente favoráveis a essa operação. Estamos integrados nesse time que foi montado, onde, inclusive, já tivemos uma primeira reunião”, destacou.

Segundo Pomini, houve uma determinação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, de que a companhia possa disponibilizar sua infraestrutura para auxiliar a Marinha e as demais operações portuárias.

“Dois de nossos prédios já foram disponibilizados para a Marinha, que fará uso como base provisória, além de toda infraestrutura do porto e da APS está integrada nessa operação”, destacou.

Vale lembrar que a GLO ficará ativa até maio de 2024, mas poderá ser estendida.

Força-tarefa

No Porto de Santos, as ações da Marinha dentro da área da poligonal serão discutidas a partir de uma força-tarefa, incluindo órgãos de segurança e marítimos, sendo eles: Receita Federal, Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Autoridade Portuária de Santos (APS) e Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos-SP).

Em Santos, o denominado Grupo Tarefa terá o comando do contra-almirante fuzileiro naval Elson Luiz de Oliveira Góis.

“Nós temos uma estrutura montada, unidade terrestre que desempenhará atividades como controles de pontos sensíveis, presença de fuzileiros navais nos portões, fazendo a inspeção de veículos nos gates e demais acessos. Teremos patrulhamento 24 horas em pontos que forem previstos por conta da utilização da nossa inteligência. Em mar, faremos atividades relacionadas a patrulhamento e inspeção naval, que visam o funcionamento das atividades do Porto de Santos”, explicou Elson durante entrevista coletiva concedida na segunda-feira, no Cais da Marinha, no complexo portuário.



Entre os meios navais que farão parte da operação em Santos está o Navio-Patrolha Oceânica Apa (P121), que chegou ao cais no domingo (5). Além disso, haverá a presença de veículos militares e blindados de última geração.

De acordo com o comandante do Grupo Tarefa, a mobilização de militares da Marinha em Santos difere da que ocorre no Rio de Janeiro.

“A diferença que encontramos é justamente no ambiente operacional. Aqui em Santos há estruturas mais amplas, terminais em maior número. O movimento de cargas será determinante para nossas ações e isso diferencia na parte do desenvolvimento das ações terrestres e também marítimas”, explicou.

Também estiveram presentes na coletiva o vice-almirante Marco Antonio Ismael Trovão de Oliveira, comandante do 8º Distrito Naval; Daniel Coraça Jr, delegado-chefe da Polícia Federal de Santos; Sandro Pataro Myrrha de Paula e Silva, coordenador da Cesportos-São Paulo; Daniel Alves dos Santos, representante da Antaq; e Reinaldo Augusto Angelini, delegado-adjunto da Receita Federal de Santos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/11/2023

REGIÃO SUDESTE - COM CERCA DE 2 MIL MILITARES, MARINHA INICIA GLO EM PORTOS DO RJ

Oficiais iniciaram as ações de segurança no estado nas primeiras horas de segunda-feira

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



Durante a entrevista coletiva concedida na segunda-feira, os representantes da Marinha informaram que os resultados das operações no Rio serão divulgados a cada dia Fotos: Divulgação/PortosRio

Em coletiva realizada no Rio de Janeiro, a Marinha do Brasil detalhou as ações previstas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO), decretada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na última semana. No estado, a operação ocorrerá nos portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, além do Aeroporto Internacional do Galeão, visando o combate contra

o crime organizado e tráfico internacional.

As operações tiveram início às 6h de segunda-feira (6), com a chegada de fuzileiros navais no Porto do Rio de Janeiro. Até a noite não havia dados das operações ou de materiais ilícitos apreendidos.

No período da tarde, houve uma reunião de alinhamento no 1º Distrito Naval, com a presença de representantes da Marinha do Brasil, Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Receita Federal do Brasil (RFB), PortosRio e Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos).

Segundo o comandante da força de fuzileiros da Esquadra Naval, Renato Ferreira, a operação teve início com a presença de quase 2 mil militares.

“É uma GLO no mar. Vamos atuar nas áreas de entrada, em áreas dos portos em patrulhamento, com patrulha naval para coibir qualquer ato ilícito que aconteça na Baía de Guanabara. Essa

operação reforça o lema da própria Marinha de proteger nossas riquezas e valorizar a nossa gente. Valoriza o comércio exterior que acontece no mar”, explicou.

De acordo com a Marinha, a operação vai ser uma articulação entre as inteligências das forças envolvidas para analisar as informações recebidas para direcionar as ações mais pontuais, além dos patrulhamentos que serão feitos por mar e por terra.

As ações e resultados das operações serão divulgados e comunicados a cada dia, segundo informou o comando da Marinha.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/11/2023

REGIÃO SUDESTE - RECEITA FAZ PARCERIA PARA REESTRUTURAÇÃO DE MUSEU NA ALFÂNDEGA DE SANTOS

Acordo de cooperação foi firmado com a Ibrachina e a APECC e prevê melhorias e ações de divulgação

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



A cerimônia de assinatura do convênio, realizada no dia 1º deste mês, reuniu representantes da Receita Federal, do Ibrachina e da APECC, além de secretários municipais Crédito: Divulgação/Ibrachina

O Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina) e a Associação Paulista dos Empreendedores do Circuito das Compras (APECC) firmaram uma parceria com a Alfândega da Receita Federal do Porto de Santos, em solenidade que ocorreu em

Santos (SP) na quarta-feira (1º). O acordo de cooperação prevê a reestruturação do Museu de Mercadorias Contrafeitas da Alfândega do Porto de Santos, que funciona na sede da Receita.

Conforme explicado, a partir da parceria, o espaço de exposições do museu será transferido para o andar térreo, onde haverá melhorias nas instalações. Também estão previstas ações de divulgação do museu, que está localizado no Centro Histórico de Santos.

“Vejo essa parceria como um pontapé inicial de uma revitalização do Parque Valongo. Santos é uma cidade super tradicional, que já tem o Museu do Pelé e o Museu do Café. Acredito que o novo Museu da Alfândega poderá se transformar também num circuito educacional e uma atração turística. Será interessante principalmente para alunos das escolas do litoral de São Paulo”, analisou Thomas Law, presidente do Ibrachina.

Segundo o delegado da Alfândega de Santos, o auditor fiscal Richard Amoedo Neubarth, presente na solenidade, a reestruturação do museu acompanha uma série de melhorias que estão sendo feitas na região do Centro Histórico, citando, por exemplo, o projeto da Prefeitura de Santos do Parque Valongo, que prevê a restauração dos antigos armazéns portuários que serão transformados em espaços de lazer, convivências e atividades culturais.

“Essa reforma do museu contribuirá para a valorização do Centro Histórico e turístico de Santos. Esse é um projeto pensado há muito tempo pela Alfândega e está se tornando realidade graças ao Ibrachina e à APECC”, comentou o delegado.

Participaram da cerimônia os secretários municipais Bruno Orlandi (Assuntos Portuários e Emprego), Selley Storino (Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo) e Cristina Barletta (Educação).



Também estava presente Fabiano Coelho, Superintendente-Adjunto da Superintendência da Receita Federal na 8ª Região Fiscal. A APECC foi representada pelo ombudsman Peter Souza.

Museu da Alfândega

Mais conhecido como Museu do Contrabando, o espaço exibe uma série de mercadorias que foram apreendidas durante ações de fiscalização da Receita Federal no Porto de Santos. O local abre as suas portas dentro do projeto da Receita Federal "Conheça Nossa Aduana", recebendo alunos de escolas e universidades mediante agendamento prévio.

O museu foi criado para conscientizar a sociedade sobre os perigos e as consequências na utilização de produtos falsificados, além de demonstrar o papel da área aduaneira da Receita no controle do comércio exterior.

O Plano de Trabalho prevê que, nos próximos meses, Ibrachina e APECC modernizem o espaço, com instalação de sistema multimídia. As reformas vão permitir que o local seja usado para exposições e palestras.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/11/2023

SINGAPURA - SINGAPURA PREPARA NOVA FASE DE EXPANSÃO

Projeto Tuas vai substituir instalações mais antigas do porto, ampliando sua capacidade de movimentação em 40%

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br - Enviado especial a Singapura

Segundo maior complexo marítimo do mundo em movimentação de contêineres, o Porto de Singapura prepara uma nova fase de expansão. E com isso, promete ampliar sua capacidade de movimentação de cargas em mais de 40%, passando dos atuais 46 milhões para 65 milhões de TEU (twenty-feet equivalent unit ou, na tradução do inglês, unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Detalhes desse projeto foram apresentados pelo vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios da PSA International, Ong Seow Leong, aos mais de 80 empresários e autoridades brasileiros que participam da missão técnica do Brasil Export em Singapura, na manhã dessa terça-feira, dia 7 (noite de segunda-feira, no Brasil).

A agenda da comitiva do Brasil Export começou na última segunda-feira e prossegue até essa quinta, dia 9, com visitas técnicas ao Porto de Singapura e seus terminais, reuniões com empresários locais e autoridades.

Nessa terça-feira, os compromissos do grupo brasileiro começaram com uma apresentação pelo vice-presidente da PSA International sobre os projetos de expansão do Porto de Singapura. Empresa do governo, a PSA é a operadora portuária responsável pelas atividades de carga e descarga no complexo asiático e em instalações localizadas em outros 43 países. Enquanto ela cuida da movimentação de cargas em Singapura, a Autoridade Portuária e Marítima (MPA, na sigla em inglês) é responsável pela fiscalização dos serviços e a definição de seus planos de desenvolvimento e metas.

O destaque na reunião com Leong foi o projeto Tuas, a mais recente fase de expansão do complexo marítimo. Atualmente, o porto tem terminais próximos ao centro da cidade (instalações consideradas como a primeira geração do complexo), na região de Pasir Panjang (as de 2ª geração, a oeste da primeira) e, agora, no distrito industrial Tuas (denominadas de terceira geração e que ficam ainda mais a oeste).

Apenas com os terminais do centro da cidade e os de Pasir Panjang, o porto apresenta uma capacidade de movimentação anual de contêineres de 46 milhões de TEU, com 25,5 quilômetros de cais e uma área de 885 hectares. As instalações de Pasir Panjang contam com berços com

profundidades de 18 metros e são capazes de receber navios de 24 mil TEU (os maiores contêineres do mercado).

Antevendo a necessidade de crescimento e buscando uma maior integração com as atividades industriais da ilha, o Governo de Singapura desenvolveu o projeto Tuas, oficializado no início deste século e cujos primeiros berços entraram em operação em dezembro de 2021. Trata-se de um complexo que será implantado em quatro fases - a primeira entrou totalmente em atividade em 1 de setembro do ano passado e a última delas tem sua entrega planejada para 2040, quase quatro décadas depois de ter sido planejada.

Com capacidade para operar 65 milhões de TEU quando totalmente implantado, o projeto Tuas reunirá terminais com uma movimentação de carga totalmente automatizada e com ações sustentáveis (seus escritórios, por exemplo, funcionam com a energia solar coletada pelas células fotoelétricas instaladas nos telhados das edificações). Conterá com 66 berços (26 quilômetros de extensão), todos eles capazes de receber navios de 24 mil TEU, e suas atividades serão geridas por sistemas digitais de eficiência operacional.

Resultado

Com os terminais do centro da cidade, da região de Pasir Panjang e da primeira fase do Tuas, Singapura movimentou 37,2 milhões de TEU no ano passado - o equivalente a 80% da capacidade das unidades de primeira e segunda geração. O resultado manteve o complexo como o segundo em operação de contêineres do mundo, perdendo apenas para Xangai, na China. Porém, continua sendo o líder global nas atividades de transshipment (ou transbordo, quando um contêiner é desembarcado de um navio e, na sequência, reembarcado em outro cargueiro).

O lançamento do projeto Tuas também prevê a devolução, para o Governo, das áreas portuárias do centro da cidade (que deve ocorrer em 2027) e de Pasir Panjang (em 2040), explicou o vice-presidente Ong Seow Leong. Como resultado, Singapura renovará sua infraestrutura portuária totalmente nos próximos 17 anos, ampliando suas instalações e garantindo que estejam preparadas - com ações de sustentabilidade e investimentos em digitalização - para os desafios do mercado portuário no século 21.

Porto de Singapura libera cargas em menos de um minuto



O sistema de liberação de cargas do Porto de Singapura, o Singapore Tradenet, consegue liberar mercadorias de importação, exportação ou transbordo em um minuto ou menos. Antes de sua implantação, eram necessários de dois a sete dias para essa aprovação. Sua entrada em funcionamento também reduziu o custo desse processo de S\$ 10 a S\$ 20 (dólares singapurienses) para S\$ 3,30. Os ganhos obtidos com o Tradenet foram apresentados à comitiva do Brasil Export, que faz uma visita técnica ao Porto de Singapura,

na manhã dessa terça-feira (noite de segunda no Brasil). O sistema foi desenvolvido pela CrimsonLogic, empresa de inovação e soluções digitais da PSA.

PSA negocia nova parceria com TiL

A PSA International está negociando uma nova joint-venture com a TiL, operadora portuária dos mesmos acionistas da armadora MSC (sigla de Mediterranean Shipping Company). As duas empresas já têm uma parceria na gestão de um dos terminais da região de Pasir Panjang, no Porto de Singapura. E agora tratam



de repetir o acordo para a administração do primeiro terminal de contêiner do projeto Tuas, a mais recente fase de expansão do complexo asiático. Segundo executivos da PSA, as tratativas devem ser concluídas até o final deste ano. As instalações do projeto Tuas, que já tem sua primeira fase em operação, foram visitadas pela comitiva do Brasil Export, que está em missão técnica a Singapura, na manhã dessa terça-feira, dia 7.



Energia solar garante escritórios de terminal do Tuas

O primeiro terminal do projeto Tuas, no Porto de Singapura, já mostra suas características sustentáveis. Toda a energia necessária para manter seus escritórios é solar, captada pelos painéis instalados nos telhados dos edifícios administrativos da área portuária.

Comitiva do Brasil Export se reúne com diretores de empresa de planejamento

Empresários e autoridades brasileiros da comitiva do Brasil Export se reuniram com dirigentes do escritório de planejamento de infraestrutura Surbana Jurong na tarde dessa terça-feira, dia 7, em Singapura (madrugada do mesmo dia no Brasil). Em debate, os projetos de sistemas de transporte desenvolvidos pela empresa asiática, controlada pela companhia de investimento do governo de Singapura e com atuação em mais de 60 países.



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 07/11/2023



SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

NA HOLANDA, GOVERNADOR ELMANO DE FREITAS VISITA PORTO DE ROTERDÃ

Informações: Governo do Estado do Ceará (07 de novembro de 2023)

Cumprindo agenda na Holanda, o governador Elmano de Freitas visitou, nesta segunda-feira (6), o Porto de Roterdã, parceiro do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Durante a visita foram discutidos estratégias e projetos para um maior desenvolvimento do hidrogênio verde no Ceará. Também participaram do encontro a secretária das Relações Internacionais, Roseane Medeiros; o presidente do CIPP, Hugo Figueirêdo; entre outras autoridades.

Elmano de Freitas destacou a importância da existência de um intercâmbio de conhecimentos entre os parceiros comerciais. “No Porto de Roterdã, conversei com o CEO Boudewijn Siemons sobre estratégias entre os dois complexos para impulsionar a produção de hidrogênio verde no nosso estado. Tenho trabalhado para atrair cada vez mais investidores para o Ceará, gerando assim mais oportunidades para os cearenses”, disse.

Ainda nesta segunda-feira, o chefe do Executivo cearense conheceu as instalações do Grupo STC Next International, uma instituição voltada para o treinamento em portos, logística, comércio internacional e indústria marítima. Na visita, parcerias para capacitação na área de energias renováveis e cooperações em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias marítimas a serem



implementadas no CIPP foram conversadas. O objetivo é viabilizar a qualificação dos cearenses para o mercado de trabalho.

Energia verde

Elmano de Freitas também esteve presente no Green Ports Partnership, momento com dois grandes objetivos: debater o desenvolvimento sustentável dos portos e discutir projetos de energia renovável. O evento contou com representantes do Governo Holandês, da Agência de Negócios da Holanda, além de empresários de diversos nichos.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 07/11/2023

MAPA ENCERRA MISSÃO NA ÍNDIA COM AVANÇOS NA ABERTURA DE MERCADOS E COMÉRCIO BILATERAL

Informações: Ministério da Agricultura e Pecuária (07 de novembro de 2023)

Os dois países também firmaram parcerias para cooperação em temas como melhoramento genético e alimentação animal

Terminou, nessa sexta-feira (3), a missão oficial do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em Nova Delhi, capital da Índia. O ministro Carlos Fávaro, acompanhado de equipe técnica da pasta, partiu para o país mais populoso do mundo – após finalizar outra missão em Jacarta, na Indonésia – e relata que as trocas com o governo e com o setor produtivo indiano foram múltiplas, positivas e que gerarão frutos para o Brasil.

“Abrimos o mercado de avocado e, ainda no campo da fruticultura, também finalizamos o processo de abertura de mercado de cítricos, como limão-taiti, limão siciliano, lima ácida e tangerina. Além disso, firmamos um memorando de entendimento para ampliar o mercado de soja, a fim de podermos vender suplementos alimentares para a cadeia produtiva de leite na Índia”, comemora o ministro.

Avanços na Índia

Um dos primeiros compromissos de Fávaro e da comitiva do Mapa na Índia foi a participação na abertura do Seminário Internacional – Perspectivas e o Futuro da Índia e Brasil, em Nova Délhi, na Índia. Durante o evento foram assinados memorandos de entendimento entre instituições dos dois países que visam a ampliar a cooperação e fomentar o desenvolvimento do comércio bilateral.

Fávaro também reuniu-se com o ministro da Agência de Segurança e Padrões Alimentares da Índia, Kamala V Rao. Na ocasião, foram analisados pleitos para a autorização de importação de produtos de açaí brasileiro, como a polpa e o açaí liofilizado. Recentemente, foi aberto o mercado para a exportação de refresco para a Índia.

A reunião da comitiva brasileira com a ministra da Agricultura e Bem-Estar dos Produtores da Índia, Shobha Karandlaje, foi outro importante agenda da missão: aberturas de mercado de ambos os lados foram tratadas pelas equipes ministeriais. Neste que é comemorado o ano do milho, o Brasil abre suas portas para a commodity indiana. Na outra via, passará a exportar avocado para o país.

A pecuária leiteira foi tema central do encontro com o ministro da Pesca, Pecuária e Látex da Índia, Parshottam Rupala, e sua equipe ministerial. O Brasil – que há décadas buscou a parceria da Índia na melhoria genética de seu rebanho, especificamente na raça Zebu – agora vai retribuir a contribuição na cooperação técnica para melhoramento genético da raça girolando. Além da parceria para melhoramento genético, também foram discutidas cooperações científicas com instituições de ensino superior na capacitação profissional.

O aumento das cotas e a redução tarifária das cadeias produtivas de aves (frango inteiro e cortes de frango), suínos, algodão, frutas e suco de laranja também foram alguns dos destaques entre as



tratativas durante reunião com o ministro do Comércio e Indústria, Assuntos dos Consumidores, Alimentos e Estoques Públicos e Têxteis da Índia, Piyush Goyal, considerado um dos principais nomes do governo indiano.

Fávaro também palestrou no encerramento do evento “O Diálogo sobre Transição Energética” (em inglês, The Energy Transition Dialogue), organizado pela Observer Research Foundation (ORF). O ministro caracterizou o etanol como o “combustível do futuro” e destacou a participação cada vez mais consolidada do Brasil e da Índia no Fórum Global de Biocombustíveis.

Além das diversas reuniões bilaterais com autoridades indianas, o ministro também avalia que “foi de grande importância” a participação do Mapa na feira de alimentos World Food India, que contou com a presença de empresários brasileiros e proporcionou novos negócios. “O governo do presidente Lula está atuando pelo mundo, realizando negociações e aberturas que geram empregos, oportunidades e bem-estar para nosso povo”.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 07/11/2023

PROPOSTA DE ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR ENTRA EM CONSULTA PÚBLICA

Informações: MDIC (07 de novembro de 2023)

Objetivo da Estratégia, que trará orientações e diretrizes para os próximos quatro anos, é ampliar a inserção internacional da economia brasileira

O governo brasileiro quer ampliar a inserção internacional da economia brasileira, facilitar o acesso a mercados, atrair mais investimentos estrangeiros e reforçar a segurança e a previsibilidade para exportadores. Para isso, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) elaborou uma proposta de Estratégia Nacional de Comércio Exterior, que entra nesta segunda-feira (6/11) em consulta pública para colher contribuições do setor produtivo e da sociedade.

Clique aqui para acessar a consulta pública

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externior/pt-br/assuntos/camex/consultas-publicas>

A Estratégia traz orientações e diretrizes de longo prazo para o comércio exterior brasileiro e está estruturada em cinco eixos temáticos, cada um com iniciativas e indicadores, que serão implementados e monitorados pelos próximos quatro anos: competitividade exportadora; integração econômica; desburocratização e facilitação de comércio; comércio e sustentabilidade; e combate às práticas desleais e ilegais do comércio.

Entre as medidas propostas estão a ampliação e o aprofundamento da rede de acordos comerciais, a reforma do sistema de apoio oficial às exportações, iniciativas de facilitação e desburocratização do comércio.

“A Estratégia Nacional de Comércio Exterior norteará a implementação de iniciativas que buscam acelerar a inserção internacional qualificada do país, aumentando a produtividade e a competitividade da economia, gerando empregos e aumentando a renda dos cidadãos brasileiros”, afirma o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

O Brasil ocupou, em 2021, a 12ª posição entre as maiores economias do mundo, mas figurou apenas na 23ª posição entre os maiores exportadores e na 22ª posição entre os maiores importadores de bens e serviços no mercado global.

“Há um imenso potencial para elevarmos a posição do país no ranking, diversificando a pauta exportadora e facilitando o acesso de mais empresas ao mercado internacional”, avalia Marcela Carvalho, secretária executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex), que coordena o trabalho. O texto da Estratégia está sendo produzido pelos integrantes do Conselho Estratégico da Camex.



A secretária ressaltou ainda a importância da estratégia para sinalizar aos agentes econômicos a direção da política comercial brasileira, trazendo maior previsibilidade e segurança ao setor produtivo e aos investidores. “A definição de metas e indicadores claros aos agentes públicos também proporciona maior eficiência do Estado na execução das políticas públicas”, concluiu.

A consulta pública ficará disponível para contribuições durante 30 dias. As contribuições serão avaliadas e eventualmente incorporadas no texto final da Estratégia, que será deliberada na próxima reunião do Conselho Estratégico da Camex, previsto para ocorrer em dezembro.

A seguir, um detalhamento sobre os eixos temáticos e exemplos de medidas propostas para cada um:

1 – Competitividade Exportadora – Esse eixo envolve a capacidade de um país produzir bens e serviços competitivos em termos de qualidade e preço. Nesse sentido, a Estratégia contém iniciativas que buscam promover a disponibilidade de financiamento e garantias à exportação de forma adequada, a promoção comercial efetiva, a otimização da tributação no comércio, entre outros. Entre as entregas previstas, a reforma do sistema de apoio oficial às exportações e o desenvolvimento de mecanismos para desonerar as exportações.

2 – Integração Econômica – As iniciativas previstas nesse eixo visam aumentar a integração do Brasil com outros países e blocos econômicos, em âmbito regional e extrarregional, por meio de medidas como a ampliação e aprofundamento da rede de acordos comerciais, bem como da atração e manutenção de investimentos externos. Pretende-se, por exemplo, concluir as negociações para a celebração do acordo entre Mercosul e União Europeia e negociar, no âmbito do Mercosul, o aperfeiçoamento da Tarifa Externa Comum.

3 – Desburocratização e Facilitação de Comércio – De acordo com a OCDE, estima-se que a adoção de reformas que evitem a burocracia excessiva no comércio exterior tem o potencial de reduzir os custos das operações comerciais em 14,5%, o que representa, na média, um efeito maior do que a eliminação das tarifas de importação hoje existentes no mundo. Entre as iniciativas do eixo, destaca-se o Programa Portal Único de Comércio Exterior, que consiste em uma ampla revisão e simplificação dos processos e normas de exportação e de importação.

4 – Comércio e Sustentabilidade – Esse eixo contempla dois objetivos principais: aproveitar oportunidades comerciais e mitigar barreiras ao comércio associadas à sustentabilidade. Em junho de 2023, foi criado no âmbito da Camex o Grupo de Trabalho de Comércio e Sustentabilidade, que será um importante fórum para a discussão e implementação das iniciativas no tema.

5 – Combate a Práticas Desleais e Ilegais de Comércio – Um sistema de defesa comercial fortalecido é importante para garantir aos produtores brasileiros o direito à defesa contra práticas desleais de comércio, de acordo com o preconizado nas normas da OMC. As investigações devem ocorrer com respeito à ampla defesa e à transparência às partes interessadas. Também é fundamental o desenvolvimento e implementação de um modelo de gestão de riscos para combate a infrações comerciais identificadas. As iniciativas propostas buscam modernizar os normativos e procedimentos relativos às investigações de medidas de defesa comercial, bem como o fortalecimento na atuação institucional no combate a práticas ilegais no comércio exterior.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 07/11/2023

MARANHÃO E TOCANTINS TERÃO INVESTIMENTOS DE R\$ 95 BILHÕES PARA OBRAS DO NOVO PAC

Informações: Ministério de Portos e Aeroportos (07 de novembro de 2023)

Ministro Silvio Costa Filho apresentou conjunto de ações e obras de portos, aeroportos e hidrovias previstas no Programa de Aceleração ao Crescimento



Com uma carteira de projetos e investimentos que tem como objetivo estimular o turismo pelo país, acelerar o crescimento econômico e a inclusão social, gerar emprego e renda e reduzir desigualdades sociais e regionais, o ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, participou, nesta segunda-feira (6), do lançamento do Novo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC) nos Estados do Maranhão e Tocantins.

Os anúncios foram feitos com as presenças dos ministros Rui Costa (Casa Civil), André Fufuca (Esportes) e Juscelino Filho (Comunicações), além dos governadores Carlos Brandão (Maranhão) e Wanderlei Barbosa (Tocantins) e as bancadas federal e estadual.

Ao todo, o Governo Federal vai investir mais de R\$ 59 bilhões nas áreas da saúde, educação, moradia e infraestrutura em todo o estado do Maranhão. A previsão é que R\$ 1,8 bilhão desse montante seja empregado em empreendimentos de portos, aeroportos e hidrovias. No modal hidroviário, as intervenções nos municípios da região estão concentradas na conclusão da Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte (IP4) de Caburé, localizado em Barreirinhas, além de serviços de dragagens no Rio Parnaíba.

“Sob orientação do presidente Lula, do ministro Rui Costa, que é o coordenador Nacional do PAC, que tem andado o Brasil apresentando o conjunto de ações de infraestrutura e programas sociais, nós estamos anunciando os investimentos para o Maranhão que vão gerar emprego e renda para o povo, vão fazer o estado desenvolver economicamente, vão melhorar ainda mais os modais de transportes”, afirmou o ministro Silvio Costa Filho.

Para conclusão de obras nos aeroportos de Imperatriz e na Capital São Luís, o estado conta com aporte de aproximadamente R\$ 430 milhões. Porta de acesso para entrada e saída da parte sudoeste do estado, a cidade de Imperatriz, segundo maior centro populacional, econômico, político e cultural do Maranhão, se destaca por ser uma das áreas mais atrativas para o turismo nordestino.

Durante sua participação no lançamento dos projetos, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, falou sobre a dimensão que o Novo Programa de Aceleração ao Crescimento trará ao estado. “O Novo PAC é um conjunto de investimentos que vai beneficiar a população, vai gerar emprego para realização de obras. Há um efeito dinâmico na economia muito forte, além do benefício social, que vai preencher vazios assistenciais e garantir mais benefícios para as cidades”, explicou o ministro.

A solenidade contou ainda com a participação da senadora maranhense Eliziane Gama, do senador Weverton Rocha e demais autoridades.

Novos projetos e investimentos no Tocantins

No período da tarde, foi a vez dos moradores do Tocantins receberem a comitiva do Governo Federal com a apresentação dos principais pontos do plano de investimentos em obras estruturantes que serão realizados nos próximos anos no estado. A cerimônia de apresentação dos empreendimentos do Novo PAC foi realizada na Escola Estadual Professora Elizângela Glória Cardoso, em Palmas. Para o Tocantins, o valor total de recursos já alocados é de R\$ 35,7 bilhões.

Em relação as melhorias realizadas no estado que estão inseridas no Programa do Governo Federal, destaca-se as obras de ampliação e reforma do aeroporto de Palmas. Administrado pela iniciativa privada desde o ano passado, o terminal da capital do Tocantins é uma das principais rotas de turismo para quem visita o Centro-Oeste.

Durante seu discurso, o ministro Silvio Costa Filho ressaltou que o MPor tem trabalhado para levar mais investimentos e oportunidades para o estado. “É importante que o Brasil passe a observar Tocantins como uma janela de oportunidades. Em breve, teremos por aqui um aeroporto novo, com investimento privado, da ordem de mais de R\$ 100 milhões que vai oferecer uma melhor qualidade à população que vai usufruir do terminal”, destacou o ministro.

De acordo com o ministro Rui Costa, o foco do presidente Lula com o Novo PAC é gerar emprego, renda e movimentar a atividade econômica dos estados. “Foi construído em diálogo com todos os governadores do Brasil, para saber as necessidades da população e assim pactuamos um conjunto de intervenções, além dos projetos que já estavam nos ministérios e as obras que se encontravam paralisadas”, afirmou.

Além das autoridades presentes no evento da manhã, a apresentação o plano de investimentos do Novo PAC Tocantins contou ainda com a presença do governador do estado, Wanderlei Barbosa, do vice-governador, Laurez Moreira, da senadora Professora Dorinha e demais autoridades do estado.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 07/11/2023

BTP ABRE INSCRIÇÕES PARA ESTÁGIO EM DIVERSAS CARREIRAS

Informações: BTP (07 de novembro de 2023)



Foto: BTP

A Brasil Terminal Portuário (BTP), terminal de contêineres da margem direita do Porto de Santos, está com inscrições abertas para o seu programa de estágio, o ‘Jovens Talentos BTP’. As inscrições devem ser realizadas, até 28 de novembro, pelo site: <https://btp.across.jobs>

Para se candidatar é necessário, entre outros requisitos, ter disponibilidade para trabalhar em Santos, ser estudante universitário com formação prevista entre 2025 e 2026 e estar devidamente matriculado, preferencialmente, em: Administração de Empresas, Análise de Sistemas, Ciências da Computação, Comércio Exterior, Engenharia de Produção, Gestão Portuária, Logística e Tecnologia da Informação.

O ‘Jovens Talentos BTP’ já foi eleito por duas vezes como um dos melhores programas de estágio do País pelo CIEE. “Nestes 10 anos de operação da BTP, já contribuimos para o desenvolvimento profissional de, aproximadamente, 150 estagiários. Mais de 25% desses jovens foram efetivados pela empresa após o estágio e muitos permanecem, até hoje, conosco”, afirma Claudio Luna, gerente de Recursos Humanos da BTP.

Processo seletivo – Após o término das inscrições, em 28 de novembro, os candidatos participarão de processo seletivo composto por análise de currículo, testes on-line, entrevistas e painel. O início das atividades dos novos estagiários está previsto para janeiro de 2024.

O terminal de contêineres oferece aos aprovados no ‘Jovens Talentos BTP’ bolsa-auxílio, pacote de benefícios competitivo e incentivos educacionais como curso de inglês gratuito e acesso a Universidade Corporativa, plataforma on-line com mais de 400 cursos.

Os estagiários também recebem mentoria de profissionais da BTP para, durante o período de estágio, desenvolverem e apresentarem para a Diretoria Executiva da empresa um projeto de inovação e melhoria de processos.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

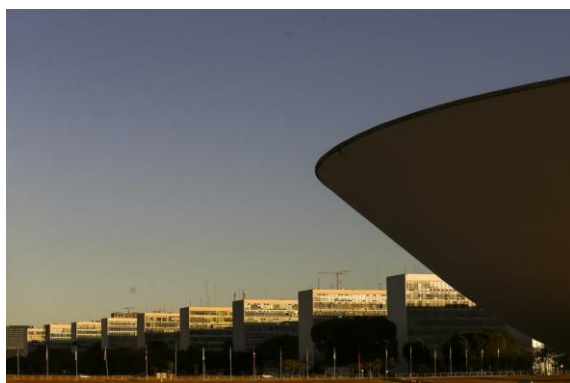
Data: 07/11/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

BLOQUEIO DE R\$ 3,8 BILHÕES NO ORÇAMENTO DO GOVERNO LULA ATINGE HOSPITAIS, AUXÍLIO GÁS E ÁREAS SOCIAIS

Travas no orçamento são obrigatórias e ocorrem para cumprimento da limitação de gastos no ano
Por Renan Monteiro — Brasília



Esplanada dos Ministérios, em Brasília — Foto: Marcelo Camargo / Agência Brasil

O total de R\$ 3,8 bilhões bloqueados no Orçamento deste ano atingiu diversas áreas sociais. Na lista estão verbas para assistência hospitalar, auxílio gás, recursos para a habitação de interesse social e a distribuição de livros e materiais didáticos.

O levantamento é da Associação Contas Abertas com base em dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop).

Com R\$ 296 milhões travados, o custeio serviços de assistência hospitalar e ambulatorial lidera em recursos bloqueados. Na lista também há travas nos recursos para apoio ao desenvolvimento da Educação Básica e ao programa Bolsa Verde, de apoio à Conservação Ambiental.

A trava nos recursos é especificamente nas despesas discricionárias, que é a parte não obrigatória do orçamento, e serve para o custeio da máquina pública e investimentos. Neste caso, o governo decide quais áreas ou programa serão atingidos pelos bloqueios (veja a lista abaixo).

Comércio exterior: Lula diz que vai 'garantir' estabilidade fiscal após desacreditar meta de déficit zero
Esses bloqueios são decorrentes do aumento de despesas acima do limite estabelecido pelo teto de gastos, que travou as despesas federais à inflação do ano anterior. Na prática, todo o valor que passa do limite do teto precisa ser bloqueado.

Apesar da nova regra fiscal já ter sido aprovada e sancionada, neste ano, as despesas primárias (obrigatórias e discricionárias) ainda estão vinculadas à limitação da antiga regra. Isso acontece pelo chamado princípio da anualidade no orçamento. A nova regra fiscal foi aprovada no meio do ano.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 07/11/2023

LIRA DIZ QUE FAZ 'TODO O ESFORÇO' PARA HADDAD CUMPRIR DÉFICIT ZERO, E REFORMA TRIBUTÁRIA SERÁ PROMULGADA NESTE ANO

Presidente da Câmara argumentou que arcabouço fiscal já foi aprovado no Congresso considerando a meta fiscal

Por Alvaro Gribel — Brasília

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta terça-feira que a Reforma Tributária será aprovada tanto no Senado quanto na Câmara este ano. Segundo ele, o texto que já for consensual entre as duas Casas já pode ser promulgado ainda em 2023, para que fique apenas os pontos residuais para discussão. Com o texto promulgado, a reforma passa a valer.

Lira também voltou a defender que o governo mantenha a meta de déficit zero no ano que vem e pontuou que o arcabouço fiscal já foi aprovado no Congresso considerando esses números. Ou seja, tudo que foi acordado se baseou nas premissas enviadas pelo próprio governo.



O president LULA e o presidente da Câmara, Arthur Lira — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

— Não acho só que dá para votar, mas temos que votar a Reforma Tributária (este ano). A reforma, se Deus quiser, vai ser votada esta semana no Senado. Aquilo que for comum já pode ser promulgado, e vamos nos debruçar apenas sobre o que foi alterado — afirmou.

Ele disse que há uma composição nas duas Casas que garante um equilíbrio ao texto e facilita o

consenso nesse assunto.

— A Câmara tem presidente do Nordeste e que tem que conviver com deputados do Sudeste e do Sul do país. E no Senado tem presidente do Sudeste que tem que conviver com senadores que não são do Sudeste e Sul. De maneira inteligente deu equilíbrio e não vão sair coisas muito díspares — afirmou.

Sobre a meta fiscal, Lira lembrou que o projeto do arcabouço fiscal já foi enviado ao Congresso considerando esses parâmetros, com a meta de zerar o déficit em 2024, de um superávit de 0,5% do PIB em 2025. E isso foi tema durante as negociações.

Na visão do presidente da Câmara, o texto foi uma construção entre quatro mãos, com Executivo e Legislativo, e por isso uma modificação agora não seria bem recebida pelas duas Casas.

— O projeto do arcabouço foi proposta do governo. Acho que temos que cuidar do que a gente aprovou. A regra do arcabouço, de estar com os parâmetros, veio junto com o texto. Se está mais abaixo, tem as consequências e abaixa de despesa. Não dá para achar que não vai ter meta e não vai ter consequência — disse Lira.

Lira lembrou que a "PEC da Transição" já permitiu ao governo gastar cerca de R\$ 168 bilhões a mais este ano. Ele afirmou que faz "todo o esforço" para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregar o déficit zero.

— Não dá para discutir meta. A gente pode discutir o arcabouço. Todo o nosso esforço é para que o ministro Haddad cumpra a promessa da meta zero. Estamos atrapalhando? Não. Estamos ajudando pra caramba. Agora, não dá para dizer que não tem meta. Se não tem meta, tem consequência. Não dá para não ter meta e não ter consequência. A gente já deu flexibilidade de R\$ 168 bilhões para este ano. (PEC da Transição).

Madri vira nova Miami: por que milionários latino-americanos estão trocando EUA por Espanha
Sobre as críticas feitas por deputados e senadores ao Supremo Tribunal Federal (STF), que estaria invadindo competências de outro poder, Lira explicou que defende colocar um percentual mínimo de representatividade nas duas Casas para que sejam feitas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI).

Ele pontuou, contudo, que vê com ressalvas estabelecer mandatos para ministros da corte e que tudo precisa ser debatido com cautela.

— A opinião leiga é botar mandato. Mas a pessoa não analisa o que é um mandato no Brasil. Um ministro do STF com 40 anos, se ele sai com 50 anos. O que vão ser esses 10 anos desse ministro? Ele tem uma vida útil pós muito forte — disse. — A gente tem matérias aprovadas com maioria e

discussão extrema, com 400 votos na Câmara, 70 votos no Senado. Teve partido com um deputado que entra com ADI. E aí cai em ministro que dá liminar. Uma liminar de um ministro, proposto por um deputado, vai acabar com decisão de 90% da Casa. Não é justo. Isso tem muita demanda.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 07/11/2023

HADDAD GANHA TEMPO, MAS FAZENDA AINDA ENXERGA RISCO NA MUDANÇA DA META DE DÉFICIT ZERO

Falas dos presidentes da Câmara e do Senado defendendo a manutenção da meta de déficit zero deram fôlego ao ministro da Fazenda na briga interna

Por Alvaro Gribel — Brasília



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

O Ministério da Fazenda entende que houve um alívio na pressão sobre a mudança na meta de zerar o déficit das contas públicas ano que vem. A avaliação é de que a repercussão sobre a alteração da meta foi muito grande, e a visão do ministro Fernando Haddad ganhou força. O ministro defende esperar pela votação de medidas de arrecadação antes de se prever um déficit mais elevado.

Dentro do governo, a avaliação é que o ministro ganhou tempo para buscar aprovar as medidas de arrecadação. Nesta terça-feira, após desacreditar meta de déficit zero, o presidente Lula disse que vai 'garantir' estabilidade fiscal.

Ainda assim, o entendimento é de que a batalha não ganha, e o assunto continuará na pauta, principalmente se o governo não conseguir acelerar a agenda de medidas que envolvem aumento de receitas no Congresso, como a medida provisória (MP) que aumenta as a tributação de grandes empresas que recebem incentivos de ICMS para custeio. O objetivo é arrecadar R\$ 35 bilhões e, 2024.

As falas dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-RJ), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deram suporte a Haddad. Além disso, Lula tem procurado interlocutores ligados à economia para conversar sobre o tema, em um sinal de que a decisão não foi tomada.

A pressão contra a mudança na meta também aumentou hoje com a divulgação da Ata do Copom. No comunicado, o Banco Central deixou claro que uma piora nas expectativas fiscais do país terá impacto sobre a taxa de "juro neutro", o que, em outras palavras, significa que a Selic pode cair menos do que o esperado. O ciclo de baixa pode ser interrompido antes da hora, ou até mesmo o ritmo de cortes cair para 0,25%, conta os 0,5% atuais.

A ala política do governo defende aumentar o déficit para evitar um bloqueio de recursos no ano que vem.

Na segunda-feira, o líder do governo, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), descartou o envio de uma mensagem modificativa na Lei de Diretrizes orçamentárias (LDO) nesta terça-feira, que é o jeito mais fácil de fazer a alteração. Depois que o texto for aprovado na Comissão Mista de Orçamento, o governo precisará patrocinar uma emenda ao projeto, para propor uma mudança na meta.

O deputado Danilo Forte (União-CE), relator da LDO, vai apresentar seu parecer nesta terça. Na segunda-feira à noite, Randolfe afirmou que o relatório foi construído junto com o governo.

– Não muda, não tem mensagem modificativa (da meta fiscal) para amanhã. O relatório é um relatório que foi dialogado com o governo. A manutenção do horizonte do déficit zero que nós

defendemos hoje depende muito mais do Congresso do que a própria meta do governo. Temos pelo menos quatro itens fiscais que fundamentalmente dependem do Congresso – disse o líder do governo após reunião com Lula e líderes partidários do Senado.

Em evento de um grande banco em São Paulo, Haddad recebeu apoio de Lira e Pacheco.

— Se não atingir (o déficit zero), não é porque não quer. É porque não conseguiu mesmo. E se não conseguir, tem as consequências do arcabouço que serão aplicadas — afirmou Lira.

— Meta deve ser continuamente perseguida e buscada. Se lá na frente ela não for alcançada, é uma outra coisa. Mas não podemos deixar de ter a tônica do encaminhamento do combate ao déficit público — afirmou Pacheco.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 07/11/2023

LULA CRITICA PRIVATIZAÇÕES: 'NÃO VAMOS VENDER A CAMA PARA DORMIR NO CHÃO'

Presidente também afirmou que não é preciso 'diminuir o Estado para valorizar a iniciativa privada'
Por Alice Cravo — Brasília



O presidente Lula durante evento no Palácio do Planalto — Foto: Evaristo Sá/AFP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um discurso contrário às privatizações durante a abertura do Brasil Investment Forum, evento de atração de investimentos. Em sua fala, Lula citou suas próximas agendas internacionais, que inclui um encontro com empresários na Alemanha, e afirmou que "não vai vender a cama para dormir no chão".

O presidente afirmou ainda que não vai vender ativos públicos, mas fazer com que se torne competitivo e compartilhe relação com a iniciativa privada.

— Em todos esses encontros a gente vai levar projetos que o Brasil tem, coisas que estão em funcionamento, que queremos compartilhar com empresários brasileiros e estrangeiros. Eu quero que vocês saibam que no nosso governo a gente não vai tentar vender a cama para dormir no chão. A gente não vai vender ativos públicos, vamos fazer com que se torne tão competitivo e compartilhe relação com iniciativa privada para que a gente possa melhorar.

Em outro momento, Lula afirmou que não é preciso "diminuir o Estado para valorizar a iniciativa privada". O presidente afirmou ainda que o Estado pode se colocar como "indutor do desenvolvimento" e fazer "investimentos sadios".

— Quero que vocês aprendam que a gente não precisa diminuir o Estado para valorizar a iniciativa privada. É importante a gente saber que o Estado, se ele não se meter a ser empresário, mas ele se colocar como indutor do desenvolvimento de um país, a gente pode ter o Estado fazendo investimento sadio para que a gente possa crescer.

As declarações de Lula ocorrem em meio a crise provocada pelo apagão em São Paulo que deixou 1,1 milhão de imóveis sem energia elétrica na cidade desde sexta-feira.

A falta de energia virou munição contra a privatização da estatal paulista de saneamento básico (Sabesp), um dos principais projetos da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), cuja votação deve ocorrer ainda este ano na Assembleia Legislativa estadual (Alesp).

Nas redes sociais, deputados contrários à desestatização, e até pré-candidatos à eleição municipal de 2024 e um ministro do governo Lula, citaram a resposta lenta da Enel à crise de energia para justificar a necessidade de manter serviços essenciais, como água e luz, sob controle público.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 07/11/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

COMISSÃO DO SENADO APROVA REFORMA TRIBUTÁRIA COM NOVAS EXCEÇÕES; TEXTO VAI A PLENÁRIO

Proposta foi aprovada por 20 votos favoráveis e 6 contrários; todos os destaques foram rejeitados

Por Bianca Lima

BRASÍLIA - A reforma tributária avançou no Senado Federal após novas concessões feitas pelo relator, Eduardo Braga (MDB-AM), que acatou 36 emendas apresentadas de última hora pelos parlamentares. As sugestões aumentam o número de setores com tratamento diferenciado, ampliam o uso do cashback (sistema de devolução de imposto à baixa renda) e atendem a interesses de governadores do Centro-Oeste e Nordeste.

Após seis horas de deliberações e tentativas de obstrução por parte da oposição, que tentou adiar a votação, o texto-base foi aprovado por 20 votos favoráveis e 6 contrários. O líder da oposição, senador Rogério Marinho (PL-RN), foi o único a orientar de forma contrária à proposta. O Podemos liberou a bancada. Todos os destaques foram rejeitados.



Senador Eduardo Braga abraça o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, após aprovação do texto na CCJ. Foto: WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

A próxima etapa será a votação no plenário da Casa, prevista para esta semana. Por se tratar de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição), será necessário o apoio de três quintos dos parlamentares em dois turnos de votação, ou seja, 49 votos favoráveis dentre 81 senadores. Se aprovada, a matéria seguirá para uma segunda análise na Câmara dos Deputados, já que o texto sofreu

modificações.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já antecipou que o Congresso poderá promulgar primeiro a parte da reforma que tiver consenso nas votações das duas Casas (Câmara e Senado). Nesse cenário, a análise das mudanças feitas pelos senadores só ocorreria depois da promulgação da emenda constitucional.

Lira garantiu, porém, que toda a PEC será votada, diferentemente do que aconteceu com outras propostas que foram fatiadas, e a segunda parte nunca chegou a ser aprovada. "O que nós vamos apreciar é o que o Senado alterou. Se não se configurar em muita coisa, a PEC pode, inclusive, ser promulgada e depois a gente discutir o que ficou divergente."

Novas exceções

Nas emendas acatadas antes da votação na CCJ, Braga atendeu pleitos de governadores do Centro-Oeste (que poderão criar um novo tributo sobre matérias-primas produzidas em seus territórios) e do Nordeste (que poderão prorrogar incentivos fiscais concedidos à indústria automobilística).



As modificações também atendem ao setor financeiro e beneficiam as Sociedades Anônimas de Futebol. O senador incluiu, ainda, a previsão de cashback obrigatório para famílias de baixa renda na compra de botijão de gás. O relatório inicial de Braga já previa cashback no pagamento da conta de luz para as famílias mais vulneráveis.

O relator também retomou a redução de alíquota para atividades de reabilitação urbana de zonas históricas, que estava prevista no texto aprovado pela Câmara, mas havia sido retirada na primeira versão do parecer. E incluiu a aquisição de medicamentos e dispositivos médicos adquiridos pela administração pública e entidades de assistência social sem fins lucrativos na alíquota zero.

Apesar da ampliação dos tratamentos diferenciados, o relator afirmou que os fundamentos da reforma foram preservados e que as mudanças foram discutidas com o governo e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Nós procuramos ouvir todos os segmentos e procuramos, na medida do possível, representar essas pretensões sem perder o horizonte dos fundamentos da nossa emenda constitucional, que são: a simplificação, a neutralidade, a transparência, a segurança jurídica e o equilíbrio federativo”, afirmou Braga.

Maior IVA do mundo

Durante as deliberações na CCJ, a oposição se uniu para tentar aprovar uma emenda apresentada pelo senador Rogério Marinho, a qual alterava a trava para a carga tributária. Líder da oposição na Casa, Marinho propôs que, a partir de 2033, a alíquota do novo IVA fosse limitada a 20%. O destaque, porém, não obteve os votos necessários e foi rejeitado.

Na ocasião, Marinho afirmou que o Congresso vai “oferecer ao Brasil o maior IVA do mundo”, e que “alguns (setores) serão excepcionalizados e outros, sobrecarregados.” Segundo o senador, aqueles “que gritaram mais e tiveram maior capacidade de mobilização” foram ouvidos, e o peso disso “recairá sobre o contribuinte”.

Após as críticas às exceções, Marinho fez ressalvas à trava para aumento de carga tributária criada por Braga, que não estipula um percentual máximo de cobrança do IVA. O texto do relator, aprovado na CCJ, institui apenas um teto de referência, com base na média da receita no período de 2012 a 2021, apurada como proporção do PIB.

Segundo o líder da oposição, essa fórmula cria um “piso” para a cobrança de impostos que vai gerar um aumento de carga, logo na largada do sistema, de R\$ 55 bilhões. “Cai por terra a afirmação do governo de que não haverá aumento de carga, de que ela será neutra”, disse.

Em meio à pressão, Braga anunciou que, após a votação da proposta no plenário do Senado, vai solicitar um novo estudo à equipe econômica sobre o impacto das mudanças na alíquota do IVA.

“Da mesma forma que fui ao Ministério da Fazenda pedir que apresentasse um estudo sobre a alíquota com base no texto aprovado pela Câmara, nós vamos pedir também um estudo sobre a alíquota do texto aprovado no Senado”, afirmou.

O último estudo da Fazenda, com base na versão anterior do parecer de Braga, previa que a alíquota do novo tributo poderia chegar a 27,5%, figurando, assim, entre as maiores do mundo.

Disputa entre os Estados

Apesar da guerra interna entre os Estados, o relator da reforma manteve os critérios da partilha do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), que terá aportes de R\$ 60 bilhões anuais e será abastecido pela União.

A regra atual de divisão prevê 70% do repasse via Fundo de Participação dos Estados (FPE), beneficiando o Norte e Nordeste; e 30% por critérios populacionais, o que atende ao Sudeste.



O texto, porém, incorpora uma mudança na regra de divisão do IBS, o Imposto sobre Bens e Serviços, que será de competência de Estados e municípios, para premiar os entes que aumentarem a arrecadação e evitar os chamados “caroneiros”, como antecipou o Estadão.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 07/11/2023

CAMPOS NETO DIZ QUE CORTE NA SELIC DE 0,5 PONTO PORCENTUAL É APROPRIADO PARA PRÓXIMAS DUAS REUNIÕES

Presidente do Banco Central afirmou que, no período, será possível avaliar o desenrolar do cenário global e o andamento de agendas importantes no Congresso

Por Altamiro Silva Junior e Eduardo Laguna

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse nesta terça-feira, 7, considerar apropriado o ritmo de cortes de 0,5 ponto porcentual da Selic nas próximas reuniões, como sinalizou o Comitê de Política Monetária (Copom).

“Temos visibilidade para as próximas duas reuniões”, disse Campos Neto durante fórum de estratégias de investimento da Bradesco Asset e Bradesco Global Private. Nesse tempo, emendou, será possível avaliar o desenrolar do cenário global, como a desaceleração ou não da economia dos Estados Unidos no ritmo esperado e impactos da perda de tração da China no Brasil.

Será também monitorado o andamento de agendas importantes no Congresso, em especial o pacote tributário encaminhado ao Legislativo para equilibrar as finanças públicas.

Campos Neto avalia que o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos segue favorável, contribuindo para um desempenho do câmbio relativamente estável na comparação com outros mercados emergentes.

Ele ponderou, porém, que se o prêmio de risco fiscal aumentar no Brasil, em paralelo à elevação do prêmio de risco nas curvas de juros dos países desenvolvidos, a situação afetará, embora não mecanicamente, o processo de decisão do Copom.

Meta fiscal

Campos Neto disse ainda que os participantes do mercado não esperam déficit zero nas contas públicas primárias em 2024, mas é importante que o governo persiga essa meta. Segundo ele, um afrouxamento da meta fiscal pioraria as expectativas para as contas públicas a partir de 2025, gerando assim um maior prêmio de risco.

Ele manifestou que apoia o esforço do Ministério da Fazenda em reforçar “o máximo possível” a intenção de cumprir a meta.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse no final de outubro que o governo dificilmente vai conseguir cumprir a meta de déficit zero em 2024, mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem dado declarações de que a intenção é cumpri-la. Nesta terça, Lula afirmou que o governo irá “garantir estabilidade fiscal”.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 07/11/2023

LIRA LANÇA ‘PAC’ VERDE COM FUNDO PARA FINANCIAR TRANSIÇÃO ENERGÉTICA SEM SUBSÍDIOS

Aposta do presidente da Câmara é de que fundo será uma ‘saída’ para destravar outros projetos da agenda verde; segundo Lira, Haddad ficou de levar proposta para análise do Tesouro e da Receita

Por Adriana Fernandes e Iander Porcella

BRASÍLIA - O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), “abraçou” a chamada “agenda verde” como uma das vitrines de seu segundo mandato no comando da Casa ao lançar nesta terça-feira, 7, um projeto que cria um fundo de aval para financiar a transição energética no País. Abastecido com precatórios e créditos tributários de impostos que as empresas têm para receber da União, o fundo seria uma alternativa aos subsídios e incentivos fiscais.

A proposta encampada por Lira cria o Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN), uma alusão ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo Lula. O projeto foi protocolado pelo seu aliado na Câmara, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) - que, devido a uma cirurgia de emergência, não pode comparecer à entrevista que Lira deu a um grupo de jornalistas econômicos na sua residência para apresentar os detalhes do projeto.



Lira disse que mostrou o projeto do 'fundo verde' em primeira mão ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Foto: Wilton Junior/Estadão

Lira disse que pretende aprovar a proposta até o fim do ano. A aposta do presidente da Câmara é de que o fundo será uma “saída” para destravar outros projetos da agenda verde, que não avançam por impasse em torno da falta de financiamento. Segundo Lira, o fundo é uma forma de financiar projetos sustentáveis “sem aumentar impostos ou

sangrar a União”.

“Não temos de onde tirar os incentivos que nossos competidores estão dando, os Estados Unidos e União Europeia”. Os Estados poderão aderir ao fundo por meio de convênio com a União. São justamente os governos regionais os maiores detentores de créditos acumulados. Ele apresentou números que mostram que os Estados Unidos aportam US\$ 479 bilhões em subsídios para a transição energética e os europeus, 357 bilhões de euros. “Não temos como competir”, ressaltou.

Pelo projeto, o Fundo será gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O fundo terá natureza contábil. As empresas com direito ao crédito do governo fazem um aporte de ativo no fundo e retiram cotas que darão garantias para a captação de empréstimos no setor bancário.

Como na prática o aval é em última instância é do Tesouro Nacional, esse crédito teria custo mais barato. O total de crédito que as empresas possuem junto à União soma cerca de R\$ 800 bilhões, de acordo com a justificativa do projeto.

Lira disse que o fundo pode alavancar entre cinco a dez vezes o seu valor em novos empréstimos para projetos apenas sustentáveis. Ele fez questão de dizer que a proposta foi construída sem gerar uma antecipação de pagamentos desses créditos e ressaltou que são créditos “incontroversos”, sobre os quais não existem mais litígios.

O presidente da Câmara frisou que a garantia oferecida por meio do fundo seria “bem consistente” e não geraria dispêndio para a União. “Na hipótese de inadimplemento do financiamento contratado, a execução da garantia ocorrerá por meio da transferência das quotas do Fundo Verde e do crédito subjacente ao agente financeiro”, diz a justificativa do projeto.

A “agenda verde” é citada pela gestão petista como uma de suas prioridades, mas é o Congresso quem tem assumido a dianteira da discussão.

“Nesse resto de ano aparentemente curto, nós vamos dedicar uma boa parte do nosso esforço para tentar votar algumas matérias da pauta de energias limpas, renováveis, combustível do futuro, a questão do hidrogênio verde, os projetos que tramitaram no Senado e estão na Câmara de carbono”, afirmou Lira.



“Tudo que for relativo a essa pauta bastante focada nesse cartão de visitas que o Brasil tem, com a capacidade de energia limpa que a gente produz”, acrescentou.

Haddad

Lira disse que mostrou o projeto do “fundo verde” em primeira mão ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad. De acordo com o presidente da Câmara, o chefe da equipe econômica ficou de levar a proposta para análise do Tesouro e da Receita Federal, mas ainda não deu retorno sobre o texto. Lira disse esperar contribuições do governo e da sociedade.

Lira disse que a decisão política de defender o “fundo verde” partiu de discussões com Arnaldo Jardim na comissão especial que analisa o projeto do marco legal do hidrogênio verde, uma forma de gerar energia com baixa emissão de carbono.

Além dessa proposta, a agenda defendida por Lira inclui a regulação do mercado de carbono, o marco legal das eólicas offshore, para geração de energia em alto-mar, e o combustível do futuro, enviado pelo governo, mas que deve ser unido a outros textos que já tramitam na Câmara e tratam de biodiesel.

“Nós temos alguns bilhões ou trilhões [de reais] de créditos tributários que as empresas privadas têm com o governo como devedor. Isso pesa no balanço das empresas. Sem querer avançar fila nem apressar datas, a ideia é usar parte desse recurso para a criação de um fundo verde de geração de plantas nesse sentido de energia renováveis”, disse Lira.

Além disso, o programa encampado por Lira também incluiria uma modalidade de transação tributária para as empresas que têm dívidas com a União. Esse benefício seria condicionado à aplicação dos recursos em projetos sustentáveis.

“O mundo caminha, por adesão ou por constrangimento, para a transição de fontes fósseis para fontes renováveis. A emergência climática é realidade que causa temor, inibe o desenvolvimento e acirra as desigualdades”, afirma outro trecho do projeto.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 07/11/2023

Valor
ECONÔMICO

Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

CHINA SINALIZA MAIOR DEMANDA INTERNA COM ALTA DE IMPORTAÇÕES

Importações subiram 3% em relação ao ano anterior no mês passado, o primeiro ganho em oito meses, contrariando a previsão de consenso de uma queda

Por Bloomberg

Os dados da balança comercial chinesa indicam uma recuperação inesperada da demanda interna, enquanto o mercado externo para os produtos do país custa a ganhar força.

As importações subiram 3% em relação ao ano anterior no mês passado, o primeiro ganho em oito meses, contrariando a previsão de consenso de uma queda. A China é a maior compradora do minério de ferro e da soja do Brasil, e principal destino das exportações brasileiras em geral.

Já as remessas dos produtos chineses para o exterior tiveram uma queda de 6,4%, pior do que as expectativas. O superávit comercial da China em outubro ficou em US\$ 56,5 bilhões.



Porto em Xangai, na China — Foto: Nelson Ching/Bloomberg

Os dados ressaltam o quadro misto de recuperação econômica do país. Apesar do sinal de um possível crescimento do consumo, o declínio das exportações ocorre em um mês que deveria ter sido mais favorável em relação a outubro de 2022, quando o combate rígido à pandemia no país ainda prejudicava a logística e a produção.

“As condições de exportação continuam frágeis”, disse Ding Shuang, economista-chefe para China e Norte da Ásia do Standard Chartered. “Precisaremos de mais dados reais de atividade para verificar se os dados fortes de importações indicam uma recuperação da demanda interna.”

A recuperação permanece incerta diante da baixa confiança dos consumidores e das empresas. Dados de atividade em outubro apontaram para fraqueza na indústria e serviços. E esta semana o relatório de preços ao consumidor deve mostrar deflação no mês passado.

Por outro lado, outras economias asiáticas dão alguns sinais positivos para o comércio exterior. As exportações da Coreia do Sul — vistas como um indicador da demanda global e das exportações da Ásia — subiram em outubro pela primeira vez desde o final do ano passado.

Mas no caso da China, as exportações para os EUA diminuíram 8,2% nos primeiros 10 meses em relação ao ano anterior, enquanto os embarques para a União Europeia caíram 12,6%.

O forte empenho do Banco Popular da China em apoiar o yuan também pode minar a competitividade das exportações chinesas e encorajar as importações, de acordo com Ken Cheung, estrategista-chefe de câmbio para Ásia do Mizuho Bank.

Do lado das importações, o recente estímulo fiscal para apoiar obras de infraestrutura pode levar produtores chineses a acumular estoques de matérias-primas, disse.

O volume das importações de petróleo da China aumentou 14,4% nos primeiros 10 meses do ano em relação ao ano anterior.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 07/11/2023

TRABALHADOR É DISPENSADO POR JUSTA CAUSA POR OFENDER PRESIDENTE DA EMPRESA EM REDE SOCIAL INTERNA

"Fica difícil chamar uma pessoa dessa de líder", postou o funcionário

Por Valor — São Paulo



Sede do Tribunal Superior do Trabalho (TST) em Brasília — Foto: Warley Andrade/TV Brasil

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) se negou a examinar recurso de um trabalhador contra decisão favorável a sua demissão por justa causa por ter ofendido o presidente da empresa na rede social interna. A decisão da 5ª Turma foi unânime.

O operador trabalhou por 17 anos no Terminal Químico de Aratu da Ultracargo no Porto de Suape, em Ipojuca (PE). Em novembro de 2021, uma empregada havia publicado na rede social interna da empresa uma foto com legenda que descrevia a reunião que do presidente com uma equipe sobre desempenho, processos, estratégias e outros temas relacionadas à empresa, “gerando um ambiente organizacional mais saudável e harmônico”.

Dias depois, o operador publicou um comentário: "Depois de tudo que aconteceu e tá acontecendo nos terminais, fica difícil chamar uma pessoa dessa de líder. Ambiente saudável e harmônico, tá de brincadeira".

A empresa apagou a publicação, mas ele voltou a postá-lo, acrescentando: "não adianta apagar que publico novamente, achei que era um chat de livre opinião e essa é a minha". Pouco depois, foi dispensado por justa causa.

Na reclamação trabalhista, o operador disse que, na época, se sentia injustiçado porque havia recebido uma advertência por se recusar a participar de um simulado de emergência em que teria de pilotar um veículo proporcionador de espuma, função que não lhe cabia. Ao ver a publicação da colega, quis demonstrar seu inconformismo com a política organizacional da empresa.

Na primeira instância, o pedido do operador foi julgado improcedente. Entenderam que a manifestação foi extremamente prejudicial à imagem do empregador. O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-6) manteve a sentença, destacando que o aplicativo da empresa não era espaço para manifestação em tom desrespeitoso e debochado contra colega ou superior.

O trabalhador recorreu ao TST. Porém, o relator na 5ª Turma, ministro Breno Medeiros, assinalou que as decisões apresentadas por ele para demonstrar divergências de entendimento na Corte - o que levaria o assunto a ser analisado pelo TST - não abordam as mesmas premissas do caso concreto (AIRR-21-23.2022.5.06.0192). Isso porque não envolvem mensagens em aplicativo patrocinado pela empresa, nem a republicação do comentário após ter sido apagado (com informações do TST).

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 07/11/2023

RECEITA PRORROGA PRAZO PARA TRIBUTOS DE CONTRIBUINTES ATINGIDOS POR CHUVAS EM SC E PR

A prorrogação aplica-se às obrigações com vencimento nos meses de outubro e novembro de 2023

Por Edna Simão, Valor — Brasília



Área rural de Santa Catarina alagada devido às fortes chuvas que assolam o Estado — Foto: Ricardo Wolfenbüttel/Secom-SC

A Receita Federal prorrogou os prazos para pagamento de tributos, inclusive parcelamentos, assim como para o cumprimento de obrigações acessórias e a prática de atos processuais para contribuintes domiciliados nos municípios de Santa Catarina e Paraná que sofrem com as fortes chuvas que atingem os Estados.

Segundo portaria da Receita Federal, publicada nesta terça-feira (7) no "Diário Oficial da União" (DOU), no Estado de Santa Catarina, serão beneficiários os contribuintes domiciliados nos municípios de Laurentino, Rio do Oeste, Rio do Sul e Taió. Já no Paraná, os contribuintes dos municípios de Clevelândia, General Carneiro, Mallet, Palmeira, Paulo Frontin, Pitanga, Porto Amazonas, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, Rio Negro, Roncador, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e União da Vitória. Esses municípios tiveram o estado de calamidade pública decretado pelos respectivos governos estaduais.

A prorrogação aplica-se às obrigações com vencimento nos meses de outubro e novembro de 2023, que ficam prorrogadas para o último dia útil dos meses de janeiro e fevereiro de 2024, respectivamente. Ainda de acordo com a portaria fica suspensa até o último dia útil do mês de janeiro



de 2024 a contagem de prazos para a prática de atos processuais no âmbito da RFB, em relação a processos administrativos de interesse de contribuintes domiciliados nesses municípios.

A portaria não se aplica aos tributos abrangidos pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional) e não implica direito ao ressarcimento de valores recolhidos durante o período de prorrogação.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 07/11/2023

MDIC E BID ASSINAM ACORDO DE R\$ 5 MILHÕES PARA FACILITAR EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Instituição destinará R\$ 5 milhões para iniciativas que visam desburocratizar o comércio exterior do país

Por Guilherme Pimenta, Valor — Brasília

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram hoje um acordo que tem a intenção de agilizar exportações e importações no Brasil. Com o documento, R\$ 5 milhões foram destinados pelo BID para o Portal Único do Comércio Exterior.

Com o acordo firmado hoje, assinado pelo ministro e vice-presidência da República, Geraldo Alckmin, e o presidente do BID, Ilan Goldfajn, a instituição vai apoiar o Mdic na implementação do Novo Processo de Importação no âmbito do Programa Portal Único de Comércio Exterior, que visa desburocratizar o comércio exterior brasileiro.

“Estamos reduzindo custos [de processos de exportação]”, afirmou Alckmin aos jornalistas. “Para cada operação de exportação, havia a necessidade de licença. Agora, é uma só”, explicou. Ele estimou que o acordo pode gerar um incremento de US\$ 130 bilhões no PIB brasileiro até 2040, com efeito “imediato e gradual”.

O BID também vai apoiar o Mdic na implementação da Política Nacional de Cultura Exportadora (PNCE), que visa difundir a cultura exportadora e aumentar o número de micro, pequenas e médias empresas exportadoras no país. “Atualmente, menos de 1% das empresas brasileiras exportam seus produtos, conforme atesta estudo da Secretaria de Comércio Exterior do MDIC lançado em junho do ano corrente”, aponta a pasta no comunicado.

O presidente do BID, Ilan Goldfajn, disse que o acordo pode fortalecer o comércio regional. “Tem pouca exportação de pequenas e médias empresas, é preciso mudar isso”, comentou, ao citar que também há compromisso com a biodiversidade.

A partir da parceria, haverá a reformulação em processos de exportação e importação de cinco órgãos do governo: Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa); Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Eles representam 85% das operações com licenciamento de importação no Brasil.

“Busca-se eliminar burocracias ineficientes, simplificar procedimentos, harmonizar documentos e utilizar tecnologia de ponta nas operações de importação, reduzindo tempos e custos para a administração pública e, principalmente, para os operadores de comércio exterior”, destacou o comunicado.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 07/11/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

APÓS REUNIÃO, MINISTROS GARANTEM PRORROGAÇÃO DO REPORTO

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 21:05



Arquivo/Divulgação

Fernando Haddad (Fazenda) disse que regime especial se encaixa na reforma Tributária porque ela desonera todos os investimentos. Silvio Costa Filho (MPor) destacou perspectiva de investimentos de R\$ 50 bilhões no setor portuário nos próximos 3 anos

Os ministros de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, e da Fazenda, Fernando Haddad, prometeram a prorrogação do Reporto, que está previsto para expirar no próximo dia 31 de dezembro. O anúncio conjunto ocorreu, nesta terça-feira (7), após reunião entre os chefes das duas pastas para discutir a continuidade do regime especial e outros temas de interesse do setor portuário. A princípio, a expectativa do MPor é que, quando os trâmites forem finalizados, o regime especial seja prorrogado por mais 5 anos. O Reporto vinha sendo tratado no âmbito da Reforma Tributária, mas pode ser incluído na lei de desoneração fiscal.

Após a reunião, Haddad destacou que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou o texto da Reforma Tributária (PEC 45/2019), que irá ao plenário da casa, com possibilidade de votação nesta quarta-feira (8). “O Reporto se encaixa na Reforma Tributária porque ela desonera todos os investimentos. Quem investe não pode pagar imposto porque está gerando emprego”, disse Haddad em uma rede social, ao lado do ministro de Portos e Aeroportos. Costa Filho acrescentou que o setor portuário possui uma perspectiva de investimentos da ordem de R\$ 50 bilhões nos próximos 3 anos.

A extensão é um dos principais pleitos das entidades setoriais, que afirmam que o prazo atualmente vigente inviabiliza a atração de novos investimentos que são importantes para a modernização da infraestrutura portuária. O Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária e Ferroviária vem sendo renovado desde sua criação em 2004, com a publicação da Lei 11.033. O benefício do Reporto permite a desoneração de equipamentos de movimentação de carga.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/11/2023

GRANÉIS AGRÍCOLAS E CONTÊINERES FORAM DESTAQUES DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO NO 3º TRIMESTRE

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 20:09



Em 9 meses, ANTF registrou avanço de 2,85%, passando de 276,8 milhões TKU para 284,7 milhões TKU. No período, 51% do açúcar e 47% da celulose foram exportados chegando aos portos brasileiros por ferrovia

A produção ferroviária das concessionárias associadas à ANTF apresentou um crescimento de 3,6% no 3º trimestre, na comparação com o mesmo período de 2022. De acordo com a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários, os destaques foram os

segmentos de grãos agrícolas (24,5 milhões TKU) e de contêineres (1,2 milhão TKU), com expansões de 6,2% e 13,6%, respectivamente. No acumulado de janeiro a setembro, o avanço foi de 2,85% em relação ao mesmo período do ano passado, passando de 276,8 milhões TKU para 284,7 milhões TKU.

Nos nove primeiros meses de 2023, o transporte de carga geral apresentou crescimento de 3,5%, subindo de 93,6 milhões TKU para 96,9 milhões TKU. Os destaques do segmento de carga geral no 3º trimestre foram no transporte de açúcar e ferro gusa — na comparação janeiro a setembro 2022 e 2023, esses produtos registraram crescimento de 15% e 10%, respectivamente. Já o transporte de minério de ferro por trilhos registrou evolução positiva de 2,5%, ampliando de 183,2 milhões TKU para 187,8 milhões TKU.

De janeiro a setembro de 2023, 51% do açúcar e 47% da celulose foram exportados chegando aos portos brasileiros por ferrovia. Em 9 meses, a movimentação de açúcar por trilhos cresceu 15%, totalizando 6,8 milhões TKU, ante 5,9 milhões de TKU de janeiro a setembro de 2022. A celulose, passou de 4 milhões de TKU para 4,3 milhões TKU, na mesma base de comparação. O transporte ferroviário de produtos siderúrgicos registrou alta de 5%, alcançando 2,9 milhões TKU em 9 meses.

O Ferro gusa transportado por ferrovia totalizou 1,5 milhão TKU (alta de 10%), enquanto contêiner teve expansão de 3,3%, atingindo os 3,3 milhões TKU movimentados por ferrovias. Já o complexo soja e farelo de soja obteve alta de 3,1%, com 43,6 milhões TKU transportados por trilhos em 9 meses. Os dados do levantamento da ANTF consolidam informações das empresas: Ferrovia Tereza Cristina (FTC), MRS Logística, Rumo, Transnordestina Logística, VLI Logística e Vale.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/11/2023

TERMINAIS DA WILSON SONS CRESCEM 26% EM OUTUBRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 19:40



Tecon Rio Grande (RS) dobra o volume de transbordo e cresce 43% na navegação interior. Tecon Salvador movimenta recorde de 40 mil TEUs no mês

A Wilson Sons registrou forte crescimento nos seus terminais de contêineres em outubro. Com suas modernas infraestruturas, o Tecon Rio Grande (RS) e o Tecon Salvador (BA) apresentaram nos volumes agregados um aumento de 26,5% no mês passado, em relação ao mesmo período de 2022. Os resultados foram impulsionados, principalmente, por volumes maiores de transbordo, além do aumento de exportações, importações, cabotagem e navegação interior.

No total, foram movimentados 103 mil TEUs. No acumulado dos dez primeiros meses do ano, o volume movimentado já atinge 871 mil TEUs, uma alta de 14%.

No terminal gaúcho, que atende as principais linhas marítimas que conectam o Brasil e o Sul a importantes mercados internacionais, o maior destaque foram as operações de transbordo e remoção, que cresceram 131% em outubro. No mês, foram movimentados 13,4 mil TEUs, devido principalmente ao aumento no transbordo de cargas de/para o mercado do Norte da Europa. O Tecon Rio Grande registrou um recorde histórico na navegação interior com aumento de 43,1%, impulsionado por volumes maiores de madeira e resinas.

Terminal mais automatizado do país, o Tecon Rio Grande registrou ainda crescimento expressivo das exportações. A alta foi de 34%, com volumes maiores de resinas e madeira. As importações, por sua vez, aumentaram 25%, com volumes maiores de resinas, químicos e partes e peças. Com isso,



os volumes totais no Tecon Rio Grande aumentaram 37%, na comparação com o mesmo período de 2022, totalizando 63 mil TEUs.

O Tecon Salvador, que conecta as regiões Norte e Nordeste ao comércio global, também apresentou um ótimo desempenho, movimentando um recorde de 40 mil TEUs no mês. Os volumes totais aumentaram 13%, principalmente devido ao aumento nos fluxos de transbordo e remoção, importação e exportação.

O transbordo e a remoção cresceram 31% no terminal baiano, com o incremento de cargas provenientes de Marrocos, Índia e Arábia Saudita, assim como dos volumes destinados ao Porto de Pecém (CE). Já as exportações tiveram alta de 8%, com volumes maiores de frutas, algodão e celulose, enquanto as importações avançaram 18%, puxadas por painéis solares, produtos eletroeletrônicos e químicos.

“Estamos registrando um crescimento robusto em nossos terminais, refletindo o compromisso com a melhoria contínua da nossa excelência operacional. Nossa vocação é atender nossos clientes sempre em busca do desenvolvimento sustentável de longo prazo, orientado à criação de valor para todos os stakeholders”, afirmou o CEO da Wilson Sons, Fernando Salek.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/11/2023

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL AMPLIA INVESTIMENTOS EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Da Redação NAVEGAÇÃO 07/11/2023 - 19:30

Entre janeiro e setembro de 2023, foram realizadas mais de 12 mil horas de treinamentos, impactando cerca de 350 profissionais

A Log-In Logística Intermodal tem intensificado seus esforços no desenvolvimento e treinamento de suas equipes, sobretudo a marítima, com foco em capacitação, liderança e diversidade.

Como consequência deste processo, de janeiro a setembro de 2023 foram realizadas mais de 12 mil horas de treinamento, a fim de promover a qualificação dos profissionais. Neste ano, mais de 30 tripulantes foram reconhecidos através de promoções internas e cerca de 350 colaboradores foram beneficiados com as diversas iniciativas realizadas.

De acordo com a Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD), somente em 2022 o investimento em treinamento e desenvolvimento nas empresas brasileiras registrou um aumento de 34%. A Log-In destaca que tem acompanhado essa tendência, pelo seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), sobretudo para marítimos, que inclui treinamentos abrangendo normas regulamentadoras, onboarding de marítimos, instrumentação básica, Load Master, entre outros.

Segundo a Diretora de Gente, Gestão e Tecnologia da Informação da Log-In, Andréa Simões, a ampliação dos projetos de qualificação tem papel fundamental para a estratégia de negócios da companhia. “O foco na capacitação de todos os colaboradores, com treinamentos alinhados à realidade e às demandas diárias, otimiza a tomada de decisões, cria padrões de procedimentos e aumenta a motivação, contribuindo para a redução da rotatividade de funcionários”, explica.

A executiva esclarece que, anualmente, é realizado um comitê de marítimos para avaliar o quadro da equipe do mar. Desta forma, são identificados os colaboradores que necessitam de treinamentos e desenvolvimento, seja no âmbito técnico, comportamental ou de liderança, conforme a curva de aprendizagem de cada um.

Além disso, há investimentos em cursos do Programa de Ensino Profissional Marítimo (Prepom), em que o colaborador se ausenta durante todo o período com uma licença remunerada a fim de aprimorar seu conhecimento e crescer um nível na posição marítima. “Existindo a oportunidade de



vaga, seja através do Prepom ou do tempo de embarque que o colaborador adquire com a nova categoria, atualizamos o nosso pipeline estratégico”, esclarece Andréa.

Outro destaque da empresa com relação à qualificação profissional foi o lançamento de sua Universidade Corporativa (UniLog-In), que permite que todos os colaboradores, de maneira online em horários flexíveis, realizem cursos para a evolução de sua carreira profissional, dissipando conhecimento para os colaboradores e atendendo cada área de negócio da empresa para capacitação completa e crescimento na função. Ao todo já foram disponibilizados 166 cursos, dentre eles o Seminário de Náutica e Máquinas 2023 e diversas palestras ao vivo, além de 82 cursos online para que todos tenham a oportunidade de acessar de qualquer lugar, a qualquer hora, pelo computador ou celular.

Andréa observa que o modelo surgiu da necessidade de qualificar os colaboradores de forma vinculada às estratégias de negócio Log-In. “A universidade corporativa foi uma aquisição importante para a companhia. É uma oportunidade incrível de otimizar as estratégias organizacionais focadas em desenvolvimento pessoal e não apenas profissional”, reforça.

Além dos já reconhecidos programas "Mulheres na Operação" e "Navegar", que visam fortalecer a presença feminina em cargos de liderança na empresa, a Log-In tem obtido resultados importantes a partir de outros projetos que visam fomentar as pautas sociais, em sinergia com a robusta estratégia de ESG (Governança ambiental, social e corporativa) exercida pela companhia.

Entre 2020 e 2023, a empresa registrou um aumento de 175% de pessoas com deficiência em seu quadro de colaboradores, como consequência do Programa Incluir. Além disso, 75% dos participantes do Programa PRIG foram efetivados. O projeto, realizado em parceria com o Instituto Primeira Geração, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento profissional de recém-formados que sejam a primeira pessoa de sua família a concluir a graduação. Já o programa Jovem Aprendiz, voltado para o público de Comunidades, impactou 75 jovens entre 2021 e 2023, sendo nove deles efetivados pela Log-In.

Além destas iniciativas a companhia conta ainda com o “Encontro com Elas”, cujo objetivo é abrir um espaço para falas, trocas de experiências e gerar conexão, direcionado para as frentes: Mulheres Administrativas, Mulheres do Mar e Mulheres dos Terminais. Há também o “Encontro com Eles (Masculinidade)”, desenvolvido a fim de tratar a temática sobre Masculinidade e Paternidade, sendo abordados temas e interações como: conscientização, desconstrução de estereótipos e comunicação inclusiva, principais desafios da paternidade atual e, ainda, quais modos o machismo é prejudicial para homens e mulheres.

Andréa explica que, para 2024, é imperativo a imersão da companhia junto a comunidades locais frente a algum projeto de Educação Continuada, além de outras iniciativas. “Um dos objetivos é reestruturar o Programa Navegar, com adesão de novos desafios dentro do projeto vigente. Em nosso planejamento de PMO (Project Management Office), temos mapeados algumas iniciativas que elevem o nosso compromisso com grupos minoritários, programas de mentoria e recrutamento ativo de candidatos diversos”, finaliza.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/11/2023

FM LOGISTIC INVESTE R\$ 4,5 MILHÕES EM NOVA ÁREA REFRIGERADA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 19:24

Empresa pretende aumentar em 50% os negócios no setor de produtos com temperatura controlada em 2024

A FM Logistic, operador de logística e supply chain, inaugurou, em São Paulo, no Centro de Distribuição da Anhanguera, uma nova câmara para armazenar produtos refrigerados. Com investimento de R\$ 4,5 milhões, o espaço conta com uma área de seis mil metros quadrados e sete mil posições de paletes.

De acordo com Luciana Lacerda, diretora de operações da FM Logistic do Brasil, com esse investimento, a área destinada à carga refrigerada no CD passa a ser de 16 mil metros quadrados e quase 19 mil posições paletes. “A nova câmara refrigerada é para atender à grande demanda do mercado para armazenagem de produtos que necessitam de temperatura controlada entre 14° e 22°. Essa área específica é destinada ao setor alimentício”, explica.

Entre os principais diferenciais da FM Logistic na armazenagem de cargas refrigeradas estão licença da Anvisa, políticas rígidas de qualidade, tecnologia para controle e rastreabilidade dos paletes, sistema WMS com monitoramento de lote, bloqueios, certificações em segurança alimentar e auditoria específica.

“Com a ampliação da área, movimentaremos, anualmente, 85 mil toneladas de produtos refrigerados no Brasil. A perspectiva da empresa é aumentar em 50% os negócios no segmento de cargas com temperatura controlada até 2024”, finaliza.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/11/2023

OPERAÇÃO DE TRIGO OCUPA NOVO CAIS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 19:20



O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ) está utilizando o trecho novo do Cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro, enquanto as obras de modernização ocorrem na faixa de cais do terminal. Desde sábado (4), o terminal está operando o desembarque de 15 mil toneladas de trigo importado da Argentina. A carga chegou no navio graneleiro "Lago do Lugano".

A PortosRio, responsável pela administração do porto, ressaltou que esse trecho utilizado pelo TTRJ foi o primeiro a ser concluído nas obras de ampliação e modernização do Cais da Gamboa.

Com a interdição do cais do TTRJ pela autoridade portuária para a execução da última etapa dessas obras, a operação do terminal foi temporariamente realocada para o trecho inaugurado em setembro.

O Cais da Gamboa, inaugurado em 1910, é uma das áreas mais antigas do Porto do Rio de Janeiro. As obras estruturais, envolvendo um investimento de R\$ 120 milhões, tiveram início no ano passado e abrangem uma extensão total de 600 metros de cais, dos quais 290 metros já foram concluídos. A previsão é concluir todas as obras até o primeiro semestre de 2024.

O objetivo principal das obras é viabilizar o aprofundamento dos berços de atracação e a operação de navios de maior porte. Após a modernização do Cais da Gamboa, a autoridade portuária planeja realizar uma dragagem, abrindo oportunidades para novos negócios. O aumento do calado operacional nessa área permitirá uma melhor utilização da infraestrutura e o aumento da lucratividade, por meio da captação de novas cargas e linhas de navegação.

O trecho do cais atualmente em obras foi originalmente construído com base de fundação metálica e um muro duplo de pedras de cantaria de granito, preenchidos com concreto ciclópico. Essa estrutura foi projetada e construída com as técnicas disponíveis na época para um calado de 9 metros. No entanto, devido à exigência atual de pelo menos 13,5 metros de calado para a maioria dos navios, tornou-se necessário modernizar essas estruturas originais, pois não suportariam uma dragagem.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/11/2023

TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ SERÁ ANUNCIADO EM DEZEMBRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 19:18



O governo federal deve anunciar em dezembro a obra do túnel Santos-Guarujá, a ser construído de forma conjunta entre os governos federal e estadual. O anúncio foi feito pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, nesta terça-feira (7).

A formalização deve ocorrer após a volta do presidente Lula da COP 28 (conferência do clima, em Dubai), em dezembro. O Governo Federal, juntamente com a APS, irá aportar R\$ 3 bilhões e o governo do estado entrará com outros R\$ 3 bilhões, totalizando os R\$ 6 bilhões do

custo total da obra.

O empreendimento vai abranger as obras de requalificação urbana, da relocação de famílias que vivem em palafitas e dos acessos, tanto do lado de Santos como de Guarujá. A expectativa é que a APS publique o edital em 2024 e dê a ordem de serviço no final do mesmo ano ou início de 2025.

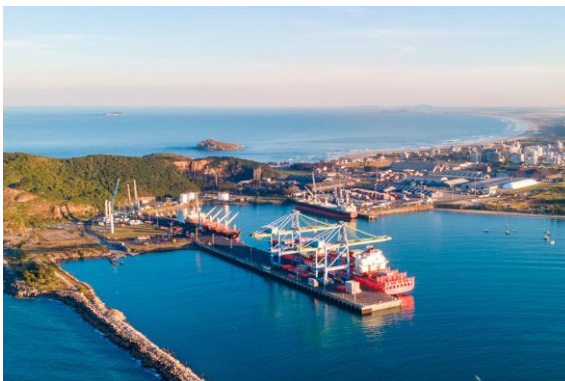
O traçado contempla projetos de melhorias urbanas e também de expansão portuária em Guarujá, com a expectativa de a margem esquerda vir a representar uma movimentação de mais 120 milhões de toneladas de cargas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/11/2023

GOVERNO DE SC REPASSA R\$ 19,6 MILHÕES PARA OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM IMBITUBA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 19:12



O governo de Santa Catarina aprovou, nesta terça-feira (7), o repasse de quase R\$ 20 milhões para duas obras de infraestrutura em Imbituba. O convênio autoriza o repasse de R\$ 17,6 milhões para as obras de revitalização da Avenida Renato Ramos da Silva, o Acesso Sul de Imbituba.

Os recursos serão transferidos dos dividendos financeiros do Porto de Imbituba. Para a pavimentação da avenida central da Praia do Rosa, no bairro Ibraquera, serão mais R\$ 2 milhões, provenientes de recursos do governo do estado.

A Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF) e a SCPAR também integram o convênio celebrado com a Prefeitura de Imbituba, que será a responsável pela execução da obra.

“O Acesso Sul é uma das alternativas para se chegar ao Porto de Imbituba e sofre impacto direto da grande movimentação portuária. Por isso conseguimos sensibilizar o Ministério dos Portos e Aeroportos, que autorizou a utilização de dividendos do porto nesta obra. É uma grande conquista e será o maior investimento da história do estado em um único convênio de obra pública em Imbituba”, reforça o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

Atualmente, cerca de 87% das cargas movimentadas no Porto de Imbituba advêm dos acessos Sul e Norte do município, sendo necessárias intervenções em ambas as vias que possam garantir o atendimento da movimentação portuária ao longo dos próximos anos. A recuperação estrutural do

Acesso Sul tornou-se prioritária com as perspectivas de intervenção e duplicação do Acesso Norte, que acarretará em maior fluxo de veículos ao Acesso Sul durante a execução de suas obras.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*
Data: 07/11/2023

COMISSÃO NA CÂMARA CANCELA VOTAÇÃO DE PARECER SOBRE MARCO REGULATÓRIO DO HIDROGÊNIO VERDE

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 19:22*

A Comissão Especial da Transição Energética e Produção de Hidrogênio da Câmara dos Deputados cancelou a reunião que faria nesta terça-feira (7) para votar o relatório preliminar que trata do anteprojeto do Marco Legal do Hidrogênio de Baixo Carbono.

A reunião ainda não foi remarcada.

O relator, deputado Bacelar (PV-BA), já entregou a última versão do texto. "O governo revisou o seu cronograma, e poderemos ter uma boa convergência", avaliou o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), presidente do colegiado.

O hidrogênio verde (ou sustentável) é um gás obtido pela quebra de moléculas de água a partir de corrente elétrica gerada por fonte renovável – como hídrica ou solar. Tem várias aplicações como matéria-prima e na geração de energia.

Fonte: Agência Câmara de Notícias
Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*
Data: 07/11/2023

PORTO DO ITAQUI TEM CONCESSÃO RENOVADA

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 19:08*



A licença de autorização do Porto do Itaqui, que venceria em 2026, teve a renovação anunciada pelo ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante a cerimônia de lançamento do Novo PAC, nesta segunda-feira (6), no Maranhão. A renovação tem validade por mais 25 anos. A expectativa é de que o novo contrato seja formalizado em dezembro.

O ministro enfatizou a importância estratégica do Porto do Itaqui, destacando os recordes constantes em movimentação de grãos, que tem desempenhado um papel fundamental na geração de mais de 16 mil

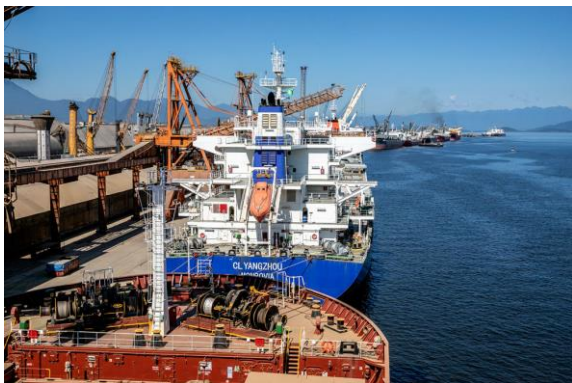
empregos diretos e indiretos.

O presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins, enfatizou que o anúncio representa um presente inestimável para os maranhenses, reconhecendo o porto como um autêntico vetor de progresso e desenvolvimento para o estado. "O Porto do Itaqui é muito mais do que um simples porto; é o coração pulsante do desenvolvimento do Maranhão. Essa renovação da concessão consolida nosso compromisso com o crescimento sustentável da região e a criação de oportunidades para todos os maranhenses."

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*
Data: 07/11/2023

PORTOS DO PARANÁ SE TORNA PLATINUM PARTNER DA PIANC

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 19:00*



Porto de Paranaguá - foto: Cláudio Neves/Portos do Paraná

Entidade sem fins políticos ou lucrativos promove orientação e consultoria técnica para infraestrutura de transportes aquaviários sustentáveis

A Portos do Paraná agora é uma Platinum Partner na Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (Pianc), organização global com membros em 66 países e que realiza pesquisas sobre o setor. A entidade não tem fins políticos ou lucrativos.

“A atividade portuária é muito dinâmica. O aumento da demanda e o crescimento da cadeia de movimentação logística obriga um contínuo desenvolvimento da Portos do Paraná frente ao atendimento das questões que permeiam todo o cenário de infraestrutura marítima mundial”, justifica Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da empresa pública.

De acordo com ele, se tornar um Platinum Partner coloca a Portos do Paraná no centro das discussões com reflexo direto em tópicos que possam ser aplicados na estrutura portuária paranaense. “É importante ter essa referência dos principais portos do mundo e empresa de referência no setor incluindo as percepções e cenários característicos das Baías de Paranaguá e Antonina, de forma a contribuir ativamente para a publicação de relatórios técnicos de alto nível e que enquadrem a realidade da Portos do Paraná”, destaca o dirigente.

Além disso, a empresa pública ganha visibilidade da sua marca na ampliação e fortalecimento de negócios internacionais. “Elevando o nível técnico dos nossos processos e a presença da Portos do Paraná em eventos e em comissões que envolvem atores do cenário internacional traz também maior visibilidade para os portos paranaenses, com conseqüente atração de novos investimentos para os terminais aqui instalados”, finaliza Garcia.

O diretor-presidente da Portos do Paraná assumiu o posto de comando da Seção Nacional (SN) da PIANC Brasil, que funciona como um elo entre os membros da Associação em um determinado país e a sede da organização em Bruxelas. É de responsabilidade de uma Seção Nacional atuar como intermediária entre órgãos gerenciais e técnicos da Pianc e os membros corporativos e individuais em seus países. As SNs são também responsáveis por organizar os eventos nacionais da Pianc, promover os trabalhos publicados pela organização e incentivar a propositura de temas a serem discutidos por especialistas de todos os continentes.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/11/2023

R\$ 1,8 BILHÃO DO NOVO PAC SERÃO DESTINADOS A PORTOS, AEROPORTOS E HIDROVIAS NO MARANHÃO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2023 - 18:57



O Governo Federal vai investir, via Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) mais de R\$ 59 bilhões nas áreas da saúde, educação, moradia e infraestrutura no estado do Maranhão. A previsão é que R\$ 1,8 bilhão desse montante seja empregado em empreendimentos de portos, aeroportos e hidrovias.

No modal hidroviário, as intervenções nos municípios da região estão concentradas na conclusão da Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte (IP4) de Caburé, localizado em Barreirinhas, além de serviços de dragagens no Rio Parnaíba.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 184/2023
Página 45 de 45
Data: 07/11/2023
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

O anúncio foi feito pelo ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, nesta segunda-feira (6), durante o lançamento do PAC nos estados do Maranhão e Tocantins.

No Tocantins, o Novo PAC alocou recursos de R\$ 35,7 bilhões, com destaque para as obras de ampliação e reforma do aeroporto de Palmas. Administrado pela iniciativa privada desde o ano passado, o terminal da capital do Tocantins é uma das principais rotas de turismo para quem visita o Centro-Oeste.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/11/2023



MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 07/11/2023